

EDITAL Nº 022/2023 – PRAC – EXTENSÃO 2023
SELEÇÃO DE BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS DE EXTENSÃO

A Pró-Reitoria Acadêmica (PRAC), através da Coordenação de Educação Continuada e Extensão e do Escritório de Desenvolvimento Regional (EDR), tornam público que estão abertas as inscrições para a seleção de candidatos bolsistas (BEX) e voluntários (VEX) para seus Programas e Projetos de Extensão.

1. Vagas

1.1 Vagas de bolsistas e voluntários de projetos de extensão universitária

1.1.1 As vagas foram planilhadas em três quadros, sendo eles:

- I. PROJETOS VINCULADOS A PROGRAMAS
- II. PROJETOS SEM VINCULAÇÃO A PROGRAMAS DE EXTENSÃO
- III. PROGRAMAS REMANESCENTES DE 2022 PARA 2023

1.1.2 Ao fim do Edital, no Anexo I, consta um resumo de cada Programa e Projeto com vagas ofertadas neste edital.

1.1.3 Os **Programas remanescentes de 2022** puderam oportunizar aos seus bolsistas regulares a permanência nos projetos. Os bolsistas serão contatados pelos coordenadores e deverão enviar o novo BEX para o exercício da extensão em 2023, conforme previsto neste edital.

1.1.4 Caso o aluno bolsista não preencha e encaminhe o BEX a tempo, a vaga poderá ser redistribuída para a ampla concorrência, e será somada às vagas previstas neste edital.

I. PROJETOS VINCULADOS A PROGRAMAS	BEX 10h	VEX 10h	VEX 5h
Atenção Fisioterapêutica na Comunidade: Atenção Fisioterapêutica aplicada à Comunidade Esportiva	3	8	0
Atenção Fisioterapêutica na Comunidade: Atenção Fisioterapêutica aplicada à saúde dos trabalhadores da Universidade Católica de Pelotas.	3	8	0
Atenção Fisioterapêutica na Comunidade: Atenção Fisioterapêutica aplicada à saúde da mulher e dos idosos.	3	6	0

Atenção Fisioterapêutica na Comunidade: Atenção Fisioterapêutica aplicada aos pacientes PÓS-COVID	1	6	0
Computação na Prática: Computação nas Escolas	1	2	2
Computação na Prática: Administração e manutenção de Computadores de Laboratórios de Informática de Escolas	0	20	0
Computação na Prática: Desenvolvimento de Software	3	10	10
Direito na Comunidade: Direito na Rua	2	3	0
Direito na Comunidade: NuDiPp: Núcleo de Direito e Participação Popular	2	2	2
Direito na Comunidade: Centro de Atendimento Jurídico a Imigrantes e Refugiados - CAJIR	2	4	0
Direito na Comunidade: NÚCLEO DE BOAS PRÁTICAS – GESTÃO EMPRESARIAL, TRIBUTÁRIA, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA (GETTP)	2	1	0
Direito na Comunidade: Qualificação das Políticas Penais em Pelotas e na 5ª Região Penitenciária do Rio Grande do Sul	2	1	0
Direito na Comunidade: Pacientes Jurídicos	3	1	0
Direito na Comunidade: Balcão do Consumidor	4	5	0
Direito na Comunidade: Asas à Leitura	2	6	0
Educação com a Comunidade: Brinquedoteca Hospitalar	3	4	4

Educação com a Comunidade: Educação com a Comunidade no espaço escolar.	2	2	2
Educação com a Comunidade: Educação com a Comunidade no espaço não escolar.	3	3	3
Horizontes: Extentio	0	0	5
Horizontes: Duas Palavras	0	0	5
Horizontes: Acolher e Transformar	0	0	5
Maquetaria Digital: Tecnologias de aquisição e representação digital de objetos, espaços e projetos	1	0	2
Maquetaria Digital: Prototipagem e fabricação digital de objetos e projetos	1	0	2
Maquetaria Digital: Célula BIM da UCPel	1	0	2
Núcleo de Economia Solidária e Incubação de Cooperativas – NESIC/UCPel: Desenvolvimento e Inovação na Política Municipal e Regional de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional	1	1	1
Núcleo de Economia Solidária e Incubação de Cooperativas – NESIC/UCPel: Catálogo da Produção Solidária Artesanal - Região Sul	1	1	1
Núcleo de Economia Solidária e Incubação de Cooperativas – NESIC/UCPel: Consolidação da Rede Reciclar	1	1	1
Núcleo de Economia Solidária e Incubação de Cooperativas – NESIC/UCPel: Bem da Terra/Rizoma	1	1	1

Programa Sustentabilidade no Habitat Social: Regularização Fundiária	2	3	0
Programa Sustentabilidade no Habitat Social: Convênio com Prefeitura de Pelotas para apoio às ações do URBAN 95	2	3	0
Programa Sustentabilidade no Habitat Social: Oficinas de capacitação para metodologia de pesquisa e levantamentos	2	3	0
Programa Sustentabilidade no Habitat Social: Redes de Trabalho	2	3	0
Centro de Extensão em Atenção à Terceira Idade (CETRES): Universidade Aberta da Maturidade	1	3	0
Centro de Extensão em Atenção à Terceira Idade (CETRES): Ambulatório Multiprofissional em Saúde do Idoso	1	3	0
Centro de Extensão em Atenção à Terceira Idade (CETRES): Cuidado e Autoestima	1	3	0

II. PROJETOS SEM VINCULAÇÃO A PROGRAMAS DE EXTENSÃO	BEX 10h	VEX 10h	VEX 5h
A Comunicação na Sala de Espera	0	0	5
Ações comunitárias - Educação em saúde	2	0	0
Atenção Odontológica Hospitalar	8	0	10

AVALIAÇÃO DA COLONIZAÇÃO DO ESTREPTOCOCCO DO GRUPO B EM GESTANTES ATENDIDAS NOS AMBULATÓRIOS DE PRÉ-NATAL DA UCPEL	1	0	14
CIEMSUL - Centro de Incubação de Empresas da Região Sul	2	0	0
Confecção de simuladores acadêmicos para o ensino em saúde	4	2	1
Descomplicando a Anatomia	2	2	6
Estudo sobre os principais alérgenos causadores de Dermatite de Contato no Ambulatório de Dermatologia da Universidade Católica de Pelotas	0	3	0
Fortalecimento das ações de Controle da Tuberculose	4	2	6
Inserção - Trilhando Desafios	3	3	2
Passive House no contexto brasileiro - disseminação do conceito.	1	0	2
NAOP - NÚCLEO DE APOIO E ORIENTAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA	2	10	5
Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF	2	5	0
PEX EMOVA UCPEL- projeto de extensão "Educação, motivação e valorização da saúde bucal em escolares"	3	4	0
Quanto custa o seu negócio?	2	3	0

Raça como determinante de saúde e adoecimento	1	0	4
RessocializaSUS	3	3	4
Ser Saudável	4	8	5
Sistemas de Desinfecção por Ultravioleta - SDUV	3	8	0
Um olhar de carinho: Rastreio, diagnóstico e tratamento de doenças oculares para crianças e adolescentes das escolas públicas de Pelotas	4	11	0
Médicos de Rua Pelotas	4	0	20
Projeto Salvar – Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros para a comunidade	4	4	2
UBS de todas as cores	1	3	3
Projeto de Extensão Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis	3	3	3

III. PROGRAMAS REMANESCENTES DE 2022 PARA 2023	BEX reman. 2022	Edital de Seleção 2023		
		BEX 10h	VEX 10h	VEX 5h
Programa PICs	2	4	0	6
IFMSA Brazil UCPel: VI-VENDO: Teste de Acuidade Visual para escolares de 5 a 14 anos.	0	4	10	0

IFMSA Brazil UCPel: Reciclação - A Ação da reciclagem na Saúde Coletiva	0	5	20	0
IFMSA Brazil UCPel: Adolescer	0	4	14	0
IFMSA Brazil UCPel: Saúde na sala de Espera	0	8	14	0
IFMSA Brazil UCPel: SensibilizARTE	5	2	11	0
IFMSA Brazil UCPel: Fumo Zero	0	2	10	0
IFMSA Brazil UCPel: Ambulatório de Homeopatia para Tabagistas	0	2	4	0
Programa CRESCER - Projeto de Atenção Integral à Saúde da Criança	6	0	10	0
Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais	3	1	2	2
Programa de Cuidados na Doença Renal Crônica: atendimento multidisciplinar híbrido	0	0	15	0
Programa: PECLID - PROGRAMA EDUCANDO PARA A CIDADANIA – LEITURA E INCLUSÃO DIGITAL	1	5	4	4
Programa Saúde Mental na atenção básica	1	5	0	6
Programa: Núcleo de Extensão, Ensino e Pesquisa Relações Étnico-Raciais UCPEL	0	5	2	0

(NEEPRER- UCPEL)				
Programa Engenharia Civil Integrada à Comunidade	0	2	6	0
Programa Atenção Materno Infantil nos serviços de saúde da UCPEL: Atenção odontológica nos primeiros mil dias de vida: promoção da saúde bucal	0	2	2	0
Programa Atenção Materno Infantil nos serviços de saúde da UCPEL: Aconchego: fortalecendo vínculos para o desenvolvimento e proteção dos primeiros mil dias de vida	0	2	2	0

*BEX: Bolsista de extensão; VEX: Aluno extensionista voluntário.

1.2 Vaga de bolsista para a Coordenação de Educação Continuada e Extensão / EDR

1.2.1 A Coordenação de Educação Continuada e Extensão, junto ao Escritório de Desenvolvimento Regional (EDR) abre inscrições para **uma vaga de bolsista 20h** para auxílio nos processos vinculados à educação continuada e extensão (Quartas da Extensão; Momentos da Extensão; Registro de eventos e cursos rápidos; Auxílio no processo de certificação de atividades extracurriculares).

1.2.2 O valor da bolsa será de R\$ 350,00, e necessita da disponibilidade de um turno semanal, manhã ou tarde, de segunda à sexta-feira.

1.2.3 A seleção desta vaga será baseada na disponibilidade do candidato para a vaga, no interesse em participar da organização da extensão, em conhecimentos de pacote office e no uso de recursos tecnológicos acadêmicos, bem como no conhecimento dos processos de educação continuada e extensão.

2. Cronograma e prazos

ATIVIDADES	DATAS	LOCAIS
Inscrições	20 a 26 de março de 2023	Formulário disponível no Portal UCPEL e no link: https://forms.gle/vQkt49QEByoaSeWL9
Análise	27 de março a 31 de março de 2023	Coordenadores de programas e projetos

Resultado	03 de abril de 2023	Portal UCPel, SAPU e E-mail
Data-limite para entrega da documentação e do Termo de Adesão (BEX ou VEX)	até 07 de abril de 2023	E-mail: coordenacao.extensao@ucpel.edu.br
Início das atividades	03 de abril de 2023	
Término das atividades	23 de dezembro de 2023	
Preenchimento do formulário de efetividade do aluno extensionista	Coordenador/Orientador, até o dia 10 de cada mês	Avaliação mensal
Preenchimento do relatório final das atividades dos programas/projetos	Coordenador/Orientador, no final de cada período letivo, até o dia 22 de dezembro de 2023	Relatório Final

3. Inscrição para o preenchimento de vagas nos projetos e programas de extensão universitária.

3.1 Formulário de inscrição online preenchido - <https://forms.gle/vQkt49QEByoaSeWL9>

3.1.1 Cada candidato deverá se inscrever através do seu e-mail institucional, em até três opções de projetos de extensão.

3.1.2 Cada candidato poderá preencher apenas uma vez o formulário de inscrição.

3.1.3 A prioridade de seleção se dará sempre pelo projeto selecionado como primeira opção, seguido pela segunda e pela terceira opção selecionada.

3.2 Estar regularmente matriculado em um dos cursos de graduação ou pós-graduação (Stricto Sensu e Lato Sensu) da UCPel;

3.3 O bolsista de extensão (remunerado) não pode possuir bolsa de outros programas e agências, nacionais, estrangeiras ou internacionais e da própria IES (ex.: BIC/UCPel; PIBIC/CNPq; PROBIC/Fapergs; Monitoria/UCPel; Bolsas de Estágios, SINPRO/SINTAE (funcionários e/ou dependentes), entre outros), podendo apenas participar como extensionista voluntário. **Não se aplica no caso do PROUNI.**

3.4 Os funcionários do grupo APAC que eventualmente estejam matriculados como alunos da UCPel não poderão receber bolsas de extensão, podendo apenas participar como extensionistas voluntários.

4. Bolsa de extensão

4.1 Valor da bolsa

- **Carga horária semanal: 10h Valor: R\$ 175,00 mensais.**

4.2 Período de execução.

4.2.1 O período de exercício dos alunos extensionistas será de **abril à dezembro de 2023**, conforme previsto no item 2 deste edital, portanto o pagamento da bolsa será executado referente a este período.

4.2.2 Não há previsão de pagamento de bolsas para os períodos de janeiro a março de 2024, mesmo para os programas com duração de 2 anos.

4.2.3 O novo período de exercício dos alunos extensionistas se iniciará a partir do edital de seleção de alunos extensionistas do próximo ano (2024).

4.2.4 Casos omissos ou excepcionais serão tratados pela Coordenação de Educação Continuada e Extensão junto à Pró-Reitoria Acadêmica (PRAC).

5. Documentação exigida dos alunos selecionados

5.1 Envio dos Termos de Compromissos (BEX ou VEX), disponíveis no site <https://edr.ucpel.edu.br/extensao/documentos-extensao/>, no prazo estipulado no cronograma, conforme item 2 deste edital. Os documentos deverão ser enviados ao coordenador do projeto/programa que, após análise e assinatura, deverá enviar ao e-mail coordenacao.extensao@ucpel.edu.br.

5.2 Envio de arquivo com a cópia do cartão magnético ou do contrato que contenha o **número da conta corrente e da agência do Banco Banrisul** (Conta Corrente ou Conta Universitária) no nome do aluno. O envio deverá ser feito juntamente com o BEX ou o VEX.

5.2.1 Em caso de conta aberta via aplicativo, o aluno deverá enviar uma captura de tela (print screen) que contenha o **número da conta corrente e da agência do Banco Banrisul** (Conta Corrente ou Conta Universitária) no nome do aluno.

5.3 **Aluno sem conta no BANRISUL poderá perder a bolsa caso não regularize a sua situação dentro do mesmo mês de ingresso como bolsista.**

5.4 Aluno que não entregar o Termo de Compromisso não receberá certificado.

6. Compromissos do aluno extensionista (remunerado e voluntário)

- I. Cumprir o plano de trabalho estabelecido pelo professor orientador no programa ou projeto;
- II. Os alunos extensionistas vinculados aos programas/projetos deverão preencher o termo de adesão ao projeto, bolsistas (BEX) ou voluntários (VEX), conforme prazo definido em edital específico, e encaminhar à Coordenação de Projeto;
- III. Apresentar relatos de experiências extensionistas em Congressos Acadêmicos;
- IV. Participar da elaboração e execução de atividades de extensão promovidas pelo programa/projeto de extensão;
- V. Participar de eventos e reuniões promovidos pela coordenação de educação continuada e extensão e/ou pela PRAC;
- VI. Cumprir com os critérios avaliativos estabelecidos pelo programa/projeto de extensão universitária.

7. Compromissos do professor coordenador ou orientador:

- I. Prezar pela indissociabilidade do tripé Ensino-Pesquisa-Extensão, tendo como foco a integração dos diferentes atores: discentes, docentes e território de inserção da instituição (atores/movimentos sociais, entidades governamentais, empresas, organizações sociais, entre outros);
- II. Acompanhar todo o desenvolvimento do aluno extensionista durante o período de vigência do programa ou projeto;
- III. Encaminhar à coordenação de educação continuada e extensão os termos de adesão ao programa/projeto assinados pelos alunos extensionistas bolsistas ou voluntários vinculados ao seu programa/projeto;
- IV. Preencher o formulário de efetividade do aluno extensionista a cada mês.
- V. Realizar a avaliação formativa do aluno extensionista no final de cada período letivo;
- VI. Elaborar e encaminhar à coordenação de educação continuada e extensão, ao final de cada ano, um relatório final das atividades desenvolvidas pelo projeto, contendo as atividades realizadas mês a mês, a avaliação dos alunos extensionistas e destacar os resultados alcançados pelo projeto;
- VII. Estimular a participação dos alunos em eventos e congressos de extensão a fim de apresentar resultados parciais e/ou finais do projeto;
- VIII. Participar de eventos e reuniões promovidos pela coordenação de educação continuada e extensão e/ou pela PRAC;
- IX. Auxiliar na articulação com os professores responsáveis por componentes curriculares de curricularização da extensão a fim auxiliar na inserção dos alunos em atividades extensionistas vinculadas à comunidade, aos serviços e políticas alinhadas à gestão municipal, estadual e/ou federal, ou ao seu projeto de extensão universitária.

OBS: Somente serão remunerados e/ou certificados os alunos que estiverem de acordo com em relação aos itens III e IV.

8. Certificação

- 8.1 O certificado de extensão será expedido com base nos formulários de efetividade e no relatório final de avaliação dos programas/projetos;
- 8.2 Terá direito ao certificado o aluno que tiver participado do projeto por no mínimo um (1) mês, sendo a quantidade de horas calculada de acordo com o período executado.

Secretaria da Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade Católica de Pelotas, aos vinte dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três.


Fábio Guimarães de Castro Neves
Coordenador do EDR



Prof. Daniel Schuch da Silva
Coordenador de Educação Continuada e Extensão

ANEXO I

RESUMOS - PROGRAMAS E SEUS RESPECTIVOS PROJETOS DE EXTENSÃO - 2023

Atenção Fisioterapêutica na Comunidade

O programa Atenção Fisioterapêutica na Comunidade consegue abranger diversas áreas de atendimento especializado na sociedade pelotense. Na sua grande maioria, o público assistido por este programa não tem acesso aos serviços especializados de fisioterapia, dessa forma, a implementação do mesmo, irá proporcionar uma atenção fisioterapêutica bem diversificada, pois dentro deste programa contempla diversas áreas de atuação profissional. Farão parte do público assistido, idosos acometidos por diferentes patologias, mulheres com distúrbios uroginecológicos, trabalhadores com nexo causal com a atividade desenvolvida, musicistas que devido a prática instrumental apresentam dor musculoesquelética, lesões decorrentes do tipo de prática esportiva, pacientes em tratamento de hemodiálise e pacientes com comprometimento funcional decorrente do COVID-19.

O programa prevê abrangência local, regional e nacional visto que a inserção junto às demais instituições da comunidade leva o nome da Universidade e da Fisioterapia aos mais diversos locais de abrangência regional e nacional, exemplo como a inserção na equipe de Remo que conquistou a medalha de ouro no campeonato brasileiro de barcos longos, disputado no Rio de Janeiro em 2022, tendo uma representante no campeonato mundial pela Confederação Brasileira de Remo ou ainda a equipe de Taekwondo que tem seus atletas integrantes do quadro da Confederação Gaúcha de Taekwondo. Pessoas que sofreram a forma grave da COVID-19, especialmente com complicações decorrentes da ventilação mecânica prolongada, desmame difícil e insuficiência renal aguda, além de inúmeras infecções secundárias, apresentam-se após a alta com fraqueza muscular, fadiga, falta de ar, sendo necessário um programa de reabilitação abrangente para retorno à sociedade e possibilidade de melhorar a qualidade de vida.

Projeto 1 - Atenção Fisioterapêutica aplicada à Comunidade Esportiva: Nosso programa dará continuidade ao papel importante que já vem fazendo ao longos desses 10 anos de atuação junto aos atletas de remo da equipe Tissot do Clube Centro Português 1o de Dezembro, antes iniciado como projeto e depois estruturado em conjunto com os demais dentro do PROGRAMA DE EXTENSÃO. Atualmente vem colaborando com os 25 atletas de alta performance na categoria de base e de formação, sendo que muitos destes hoje já compõem o quadro nacional de representação na CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO. Esse é um alinhamento multi institucional, com atuação dentro do projeto Remar para o Futuro com apoio da Prefeitura Municipal de Pelotas e da Escola Superior de Educação Física – ESEF / UFPel, através do Prof. Dr. Fabrício Boscolo.

Outra ação que continua nesse programa são os 15 atletas de Taekwondo de alta performance com ranking elevado dentro da confederação brasileira de Taekwondo (incluindo o atleta Lennon que visa o ranking TOP 10 nacional na modalidade) e demais atletas que fazem parte da confederação estadual de Taekwondo, mais a categoria de formação que contam com mais de 100 atletas, que atualmente recebem os treinamentos do Mestre Rossano nas instalações do Instituto Dom Antônio Zattera, com apoio a Católica.

Projeto 2 - Atenção Fisioterapêutica aplicada à saúde dos trabalhadores da Universidade Católica de Pelotas: O projeto atenção fisioterapêutica aplicada à saúde dos trabalhadores da Universidade Católica de Pelotas tem como objetivo implementar um programa de prevenção de agravos ocupacionais dirigido aos trabalhadores da instituição através da realização de atividades de cinesioterapia laboral, orientações posturais e ergonômicas e palestras educativas em saúde ocupacional promovendo a aproximação dos trabalhadores da instituição com os estudantes do Curso de Fisioterapia.

Projeto 3: Atenção Fisioterapêutica aplicada à saúde da mulher e dos idosos: O projeto atenção fisioterapêutica aplicada à saúde do idoso e da mulher é dirigido aos idosos que são atendidos no ambulatório do campus da saúde com encaminhamento à Fisioterapia e das mulheres encaminhadas pelo serviço de ginecologia

também do ambulatório do campus da saúde, incluindo grupo de gestantes. São realizadas atividades de cinesioterapia com caráter preventivo no caso do idoso, orientações posturais para as gestantes e palestras educativas para ambos os grupos.

Projeto 4 - Atenção Fisioterapêutica aplicada aos pacientes PÓS COVID: As formas graves da COVID-19 podem deixar sequelas que irão impactar na qualidade de vida e funcionalidade das pessoas afetadas, e, diante do número muito alto de indivíduos que passaram por períodos prolongados de internação em UTI em ventilação mecânica, pode-se falar em uma pandemia de incapacidade. O maior desafio é minimizar as sequelas resultantes de um agente extremamente agressivo, é preciso reabilitar os sobreviventes. Observa-se não apenas sequelas físicas como fraqueza muscular, fadiga, falta de ar, também sequelas cognitivas como a demência; há comprometimento da saúde mental, resultando em ansiedade, depressão e estresse pós-traumático. Todos estes danos podem ser barreiras para o retorno à vida prévia. É papel da Universidade Católica de Pelotas contribuir para resgatar a qualidade de vida destas pessoas. Diante do exposto, é preciso envolver o Curso de Fisioterapia no seu papel essencial na luta para minimizar possíveis sequelas, além de envolver os alunos na participação ativa envolvendo este importante momento histórico, que trouxe tantas mudanças e necessidade de adaptações na vida de todos. Dessa forma, nesse projeto são realizados atendimentos individualizados e em grupo na reabilitação dos mesmos em virtude da sequela deixada pela doença.

Computação na Prática

No Brasil, as políticas de implantação da informática não têm sido norteadas na direção do ensino e aprendizagem das Ciências Exatas. Embora a literatura ressalte o potencial dos recursos tecnológicos em sala de aula, a implementação desses dispositivos nas práticas docentes não é efetiva. Havendo apenas resultados modestos de projetos governamentais, os quais têm sido coerentes e sistematicamente têm enfatizado a necessidade de mudanças no que dizem respeito a inserção do raciocínio lógico e sua aplicação no ensino. Este programa envolve a utilização de conceitos das áreas de Engenharia e Computação por meio de atividades práticas no cotidiano de crianças e adolescentes em escolas públicas da cidade de Pelotas. Essa iniciativa visa colocar os alunos de escola pública, os quais muitas vezes encontram-se em situação de vulnerabilidade social, em contato com a comunidade universitária, incentivando estes indivíduos a ingressarem nas diferentes modalidades de cursos relacionados tanto a engenharia, quanto a computação. Além disso, este programa visa contribuir para o tradicional papel da UCPel junto à comunidade, em relação à formação de pessoas na área de tecnologia, pois acredita-se que a ação conjunta de professores, alunos, coordenador e gestor no desenvolvimento de atividades pode contribuir para a inclusão da informática no espaço de ensino e de aprendizagem.

Projeto 1 - Computação nas Escolas: No Brasil, as políticas de implantação da informática não têm sido norteadas na direção do ensino e aprendizagem das Ciências Exatas. Embora os resultados dos projetos governamentais sejam modestos, esses projetos têm sido coerentes e sistematicamente têm enfatizado a necessidade de mudanças no que dizem respeito a inserção do raciocínio lógico e sua aplicação no ensino. Este projeto tem como objetivo promover o interesse precoce nas áreas de Engenharia e Computação, para que os indivíduos possam resolver problemas do cotidiano de forma mais estruturada e racional. Os alunos do projeto serão incentivados a aprender conceitos computacionais e das áreas das exatas em um ambiente que os capacite a implementar sistemas computacionais de uma forma descontraída, possibilitando o aprendizado de conceitos teóricos dessas áreas baseados em atividades lúdicas.

Projeto 2 - Administração e manutenção de Computadores de Laboratórios de Informática de Escolas: A administração de laboratórios de informática para uso nas escolas é muitas vezes deficiente, precária ou inexistente, devido à complexidade e variedade que há hoje em termos de tecnologia computacional. Estes fatores originam inúmeros problemas no seu uso nos ambientes educacionais. O presente projeto tem como intenção a montagem, administração e manutenção do laboratório de informática do Instituto de Menores Dom Antônio Zattera

e de Escolas Públicas de Pelotas e região. O computador, seus periféricos e o arranjo das salas, a rede de comunicação de dados, os tipos de programas que são utilizados, são os tópicos a serem avaliados em relação a administração e manutenção de laboratórios. Atualmente o Instituto de Menores Dom Antônio Zattera atende mais de 200 jovens entre 4 e 17 anos em sua maioria em situação de vulnerabilidade social, dentro das atividades do Instituto está o programa PECLID - Programa Educando para a cidadania: Leitura e Inclusão digital realizado no laboratório de informática de informática do Instituto que conta somente com 10 computadores na qual somente 5 computadores funcionam adequadamente. No momento não há responsáveis pela administração e manutenção dos computadores, sendo assim esta proposta consiste em empregar os conhecimentos dos alunos dos cursos de tecnologia através das atividades de extensão já previstas nos projetos integradores para o devido funcionamento do laboratório de informática do Instituto de Menores Dom Antônio Zattera assim como possíveis escolas públicas de Pelotas e Região que demonstrarem interesse.

Projeto 3 - Desenvolvimento de Software: Atualmente, nossa sociedade possui grande influência da computação e da tecnologia. Se observarmos bem, quase tudo que fazemos, consumimos e utilizamos possui alguma tecnologia computacional envolvida. Além disso, com a popularização dos smartphones e o ambiente digital sempre ao alcance, a gama de serviços e produtos disponíveis têm sido ampliada constantemente. O uso da computação e da tecnologia na área da saúde vem se intensificando dia após dia, seja por meio da implementação de novos equipamentos em procedimentos médicos e cirúrgicos, do processamento de dados e informações para auxiliar na prevenção e detecção de doenças ou do desenvolvimento de sistemas administrativos e de controle de pacientes mais eficientes. Uma vez que o desenvolvimento de software e de aplicações web representam uma alternativa promissora para a ampliação do acesso e melhoria dos serviços de saúde, este projeto tem como objetivo criar versões-piloto de software que atendam demandas de hospitais de Pelotas e região. O primeiro protótipo de cada projeto será desenvolvido pelos alunos dos cursos de tecnologia da UCPel durante as atividades de extensão já previstas nas matrizes curriculares dos projetos integradores. Após, os alunos que tiverem interesse poderão dar continuidade à implementação através deste projeto de extensão. Cabe salientar que esta ação, além de propiciar melhorias aos hospitais e aos profissionais da área da saúde, também irá otimizar e qualificar o atendimento aos pacientes.

Direito na Comunidade

O programa Direito na Comunidade foi pensado para proporcionar ao estudante de Direito, desde o primeiro semestre do curso, a possibilidade de colocar em prática o que aprende em sala de aula em benefício da Comunidade pelotense e da região, de maneira a qualificar sua formação e promover cada vez mais a transformação social por meio do acesso à justiça e do auxílio na efetivação de direitos humanos fundamentais. Este programa, assim, se torna uma atividade permanente que abrange diversos projetos de extensão do Curso e que dialogam diretamente com outros cursos dentro de uma lógica inter e multidisciplinar.

Projeto 1 - Direito na Rua: O projeto propõe-se a promover a educação em direitos humanos e prestar assessoria jurídica às comunidades dos diversos bairros do município de Pelotas e dos municípios atendidos pela Comarca de Pelotas, no ambiente de comunidades católicas, Centros de Referências de Assistência Social, sede de associação de moradores, escolas públicas e outros espaços aptos a receber e promover a atividade. Presta-se a iniciativa a promover o acesso à justiça, a cidadania e a dignidade da pessoa humana.

Projeto 2 - NuDiPP: Núcleo de Direito e Participação Popular: O NuDiPP surge como projeto de extensão que busca fomentar formas associativas e cooperativas para impulsionar a participação popular nas discussões e fomento de políticas públicas considerando as demandas coletivas. Ao invés de buscar solucionar as demandas somente com a aplicação da lei, o NuDiPP pretende fomentar e capacitar indivíduos das próprias comunidades, organizando-a e assessorando nas demandas jurídicas e técnicas, em um verdadeiro processo de encontro de saberes. Os participantes - professores, alunos e comunidade - colocam-se como sujeitos ativos do processo de ensino-aprendizagem, apropriando-se de modo consciente e crítico das ferramentas políticas e jurídicas

disponíveis para a efetivação dos direitos sociais, difusos e coletivos assegurados pela Constituição Federal. Pela própria natureza do projeto que está alicerçado na participação popular, o primeiro passo do Projeto consiste em mapear comunidades que estejam enfrentando demandas de tutela de direitos difusos como: meio ambiente, regularização fundiária, patrimônio cultural, saúde, pautas identitárias e organizá-las para o protagonismo do processo de acesso à justiça. A criação do Núcleo, portanto, fomenta duas características imprescindíveis para a atuação extensionista: 1) O reconhecimento da importância das organizações populares em formas associativas e cooperativas, permitindo empoderamento e protagonismo da comunidade em todos os processos decisórios e 2) a garantia do acesso à justiça a todos os grupos, atuando de forma extrajudicial e judicial de forma coletiva na defesa de interesses e direitos difusos representados nos respectivos processos.

Projeto 3 - Centro de Atendimento Jurídico a Imigrantes e Refugiados - CAJIR: A CAJIR constitui-se em uma clínica jurídica com objetivo de prestar atendimento jurídico aos refugiados e imigrantes, prestando orientação jurídica sobre direito migratório favorecendo a regularização migratória, documental e estudantil. Com este projeto pretende-se associar a atenção a um dos mais importantes e complexos problemas da atualidade (migração e refúgio) com o formato de vanguarda das clínicas jurídicas. O GEMIGRA, Grupo de Estudos em Políticas Migratórias e Direitos Humanos, desempenha desde 2013 um importante papel de protagonismo local e regional no desenvolvimento de pesquisa e no atendimento aos imigrantes de Pelotas e região. No desempenho de suas atividades o grupo construiu muitas parcerias com várias instituições, entre elas instituições de ensino, governamentais, associações de migrantes e entidades religiosas que se voltam ao atendimento dos migrantes. Com o passar dos anos, fatores associados levam o GEMIGRA a buscar consolidar seu braço extensionista:

1. O primeiro refere-se ao aumento de imigrantes e refugiados em situação de vulnerabilidade social em Pelotas e região.
2. Por outro lado, a troca de experiências vivenciadas a partir do intercâmbio com outras instituições do estado, do país e da América latina, ocorridas a partir da participação da coordenação do GEMIGRA em eventos, mostrou novos formatos e possibilidades de atuação.
3. A curricularização da extensão, proporcionando aos acadêmicos especialmente nas disciplinas de Direito Internacional Público, Direito Internacional dos Direitos Humanos e Direito Internacional Privado a possibilidade de vivenciarem experiências extensionistas. Esses fatores levaram-nos a apresentar a criação da presente Clínica de Atendimento aos Refugiados e Imigrantes com vistas a contribuir com regularização migratória e documental desses sujeitos contribuindo com o alcance de condições de vida dignas. O funcionamento da Clínica tem atendido os objetivos a que se propõem.

Projeto 4 - NÚCLEO DE BOAS PRÁTICAS – GESTÃO EMPRESARIAL, TRIBUTÁRIA, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA (GETTP): O Núcleo de Boas Práticas: Gestão Empresarial, Tributária, Trabalhista e Previdenciária (GETTP) surge como projeto de extensão com o fito de educar e conscientizar os pequenos negócios locais e regionais, fornecendo informação, orientação, consultoria e capacitação acerca das demandas na área de direito empresarial, tributário, trabalhista e previdenciário, seja para os negócios já regularizados ou em via de regularização. Grande parte das ações nas quais os alunos estão envolvidos durante o(s) estágio(s) são privadas, particulares, na busca da resolução de conflitos judiciais. No entanto, o projeto caminha em lado oposto, com a ideia de educar, conscientizar, orientar para prevenir a possível incidência de pleitos jurídicos futuros e garantir a manutenção dos pequenos negócios locorregionais. Logo, a ideia central do projeto não é trabalhar com demandas no espaço do poder judiciário, mas sim dialogar com a comunidade e identificar as necessidades informacionais nas áreas do direito empresarial, tributário, trabalhista e previdenciário das pessoas que buscam constituir ou regularizar seus pequenos negócios no município de Pelotas e região.

E, uma vez identificada a necessidade, propiciar informação, orientação e consultoria para o planejamento e organização na condução jurídica diária do pequeno negócio, visando proporcionar sustentabilidade dos negócios e autonomia para o gerenciamento do empreendimento de forma mais qualificada. Assim, o projeto volta seu olhar para a comunidade, para os bairros, locais em que as pessoas constituem seus pequenos negócios, geram renda e empregam pessoas, servindo de ponte entre a Universidade e a comunidade para disseminar educação jurídica, gerencial, financeira e social. Para iniciar o contato com a comunidade o projeto firmou em 2021 (renovada em

2023) parceria com a Prefeitura de Pelotas, para atender o público que se direciona à Sala do Empreendedor, que funciona junto à Secretaria de Desenvolvimento, Turismo e Inovação.

Projeto 5 - Qualificação das Políticas Penais em Pelotas e na 5ª Região Penitenciária do Rio Grande do Sul:

Ações que promovam o debate crítico e a divulgação de conhecimento científico sobre a questão penitenciária e as Políticas em Serviços Penais; Ações de coleta, organização, análise, interpretação e divulgação de dados sobre a realidade dos serviços penais no âmbito geográfico da 5ª Região Penitenciária do Rio Grande do Sul. Ações de valorização e qualificação de atores dos serviços penais, em especial servidores penitenciários e conselheiros vinculados aos Conselhos da Comunidade. Ações de assessoria em projetos e eventos que, envolvendo a comunidade, favoreçam ao protagonismo de serviços penais vinculados aos marcos das diretrizes e garantias legais, dos direitos humanos, da cidadania plena e do acesso à justiça.

Projeto 6 - Pacientes Jurídicos: O projeto Pacientes Jurídicos propõe-se a prestar assessoria jurídica especializada em direito à saúde para as comunidades dos bairros Pestano e Sanga Funda, no ambiente das Unidades Básicas de Saúde da Universidade Católica de Pelotas. Ainda, propõe-se a prestar assistência jurídica, orientação e auxílio às pessoas com transtorno do espectro autista e seus familiares. Presta-se a iniciativa a promover a cidadania e a efetivação de direitos, a partir do diálogo interdisciplinar entre os cursos de Direito e Medicina.

Projeto 7 - Balcão do Consumidor: O projeto propõe-se a prestar assessoria jurídica aos integrantes das relações jurídicas de consumo – consumidores e fornecedores – em quatro frentes: (a) educação jurídica para o consumo, (b) elaboração de reclamações administrativas, (c) promoção de seções judiciais de conciliação e (d) propositura de ações judiciais. Pretende o projeto, em última análise, promover cidadania através da efetivação de direitos e ampliação do acesso à justiça.

Projeto 8 - Asas à Leitura: O projeto propõe-se a realizar junto com a SUSEPE, o processo de remição pela leitura, previsto na legislação e em resoluções do Conselho Nacional de Justiça e de tribunais, consistente na leitura de obras literárias e confecção de relatórios pelos apenados, materiais que, depois de corrigidos e remetidos para o Judiciário, resultarão na remição de pena, isto é, no desconto de dias de pena a serem cumpridos. Para além do impacto jurídico, isto é, o desconto na quantidade de pena, entende-se que o projeto, que será realizado dentro da Universidade, contando com a participação de professores, alunos e policiais penais, ostenta um imenso potencial para a reintegração dos apenados na sociedade.

Educação com a Comunidade

O programa de Extensão Educação com a Comunidade (PEEC) propõe um espaço de dialogicidade para pensar o outro com a comunidade, por meio do desenvolvimento de estratégias educativas (socioculturais) com os sujeitos, no âmbito da educação formal e não formal. Os espaços de inserção do PEEC compreendem as Escolas de Educação Básica, Hospital Universitário São Francisco de Paula - HUSFP (Brinquedoteca), Instituto de Menores Dom Antônio Zattera e demais coletivos - movimentos sociais. Dentre os resultados e impactos esperados de um lado, a formação acadêmica por meio da discência insurgente, uma expressão que mobiliza a teoria e prática sob o viés/olhar do saber/fazer, do ficar propositivo e agir (CANDAU, 2020); de outro, oportunizar/gerar coletivamente espaços de ensino e aprendizagem interdisciplinares, fortalecendo as comunidades envolvidas. Nesta direção, o Programa de Extensão está articulado nos seguintes projetos: i) Projeto Brinquedoteca Hospitalar (HUSFP): promover estratégias de recreação terapêutica; desenvolver estratégias ludopedagógicas no desenvolvimento da criança (físico, socioafetivo e cognitivo) e promoção; ii) O Programa de Extensão Educação com a Comunidade no espaço escolar: construir espaços de diálogo com a(s) comunidade(s) escolar(es); articular coletivamente ações aos temas levantados pelos sujeitos; oportunizar processos educativos (estudantes - professores - comunidade escolar); iii) Programa de Extensão Educação com a Comunidade no

espaço não escolar: promover/gerar espaços de diálogo com a(s) comunidade(s) não escolar(es); construir coletivamente mediações educativas, conforme as demandas da comunidade.

Projeto 1 - Brinquedoteca Hospitalar: O Projeto Brinquedoteca Hospitalar faz parte do Programa de Educação na Comunidade-PEEC e configura-se como um espaço tempo para a formação acadêmica interdisciplinar. O projeto tem como intencionalidade o desenvolvimento de ações que provoquem as autorias dos estudantes a partir do planejamento e organização de atividades na brinquedoteca. Neste sentido, a atenção estará voltada para os processos de ensino e aprendizagem no campo da infância. Além disso, possibilita a criação de estratégias educativas intergeracionais que atendam as diferentes gerações, bem como o estudo e pesquisas no campo do brincar na perspectiva do desenvolvimento infantil.

Projeto 2 - Educação com a Comunidade no espaço escolar: O Projeto Educação com a Comunidade no espaço escolar faz parte do Programa de Educação na Comunidade-PEEC e configura-se como um espaço tempo para a formação acadêmica interdisciplinar. O projeto tem como intencionalidade o desenvolvimento de ações que provoquem as autorias dos estudantes a partir do planejamento e organização de atividades na escola. Neste sentido, a atenção estará voltada para os processos de ensino e aprendizagem no campo da infância. Além disso, possibilita a criação de estratégias educativas que envolvam as demandas da comunidade escolar.

Projeto 3 - Educação com a Comunidade no espaço não escolar: O Projeto Educação com a Comunidade no espaço não escolar faz parte do Programa de Educação na Comunidade-PEEC e configura-se como um espaço tempo para a formação acadêmica interdisciplinar. O projeto tem como intencionalidade o desenvolvimento de ações que provoquem as autorias dos estudantes a partir do planejamento e organização de atividades nos espaços não escolares (Coletivos socioculturais, ONGs, Institutos etc.). Neste sentido, a atenção estará voltada aos processos co-autorais, de ensino e aprendizagem, que envolvam as demandas da comunidade não escolar.

Horizontes

O Programa Horizontes tem por objetivo principal a integração entre acadêmicos e a comunidade, propiciando assim a construção de novos e a troca de saberes, auxiliando os acadêmicos na preparação para o mundo do trabalho com foco no desenvolvimento local e regional. Aliando teoria e prática, o Programa contribui para indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, perpassando disciplinas de formação específica dos cursos Filosofia; Teologia; Jornalismo; Publicidade e Propaganda; Direito; Serviço Social; Medicina, Psicologia, Fisioterapia e Farmácia, estreitando as relações entre a UCPel e a comunidade regional. Através do Projeto Duas Palavras, o Programa possibilitará a reflexão, o debate e o questionamento, permitindo a comunidade acadêmica e em geral dialogar sobre diferentes temas numa perspectiva interdisciplinar e, por se constituir como um espaço de socialização do conhecimento das experiências em cada encontro, o projeto Duas Palavras também propõe aos estudantes dos vários cursos da universidade, o trabalho em equipe, possibilitando a iniciativa, pró-atividade e a visão crítica acerca dos temas abordados (educação, filosofia, teologia, espiritualidade, direitos humanos, desigualdade social, meio ambiente, questão racial e justiça). Por meio do projeto Extentio, divulgará científica e amplamente a atividade de extensão realizada pela UCPel, na qualidade de IES Comunitária. Através do Acolher e Transformar, atenderá as demandas dos alunos das escolas que solicitam e podem receber orientação acerca dos mais diversos temas do campo educacional. Por fim, por seu caráter interdisciplinar, o programa abrirá espaço para acadêmicos de todos os cursos da UCPel.

Projeto 1 - Extentio: O Programa Horizontes tem por objetivo principal a integração entre acadêmicos e a comunidade, propiciando assim a construção de novos e a troca de saberes, auxiliando os acadêmicos na preparação para o mundo do trabalho com foco no desenvolvimento local e regional. Aliando teoria e prática, o Programa contribui para indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, perpassando disciplinas de formação

específica dos cursos Filosofia; Teologia; Jornalismo; Publicidade e Propaganda; Direito; Serviço Social; Medicina, Psicologia, Fisioterapia e Farmácia, estreitando as relações entre a UCPel e a comunidade regional. Por meio do projeto Extentio, divulgará científica e amplamente a atividade de extensão realizada pela UCPel, na qualidade de IES Comunitária.

Projeto 2 - Duas Palavras: O Programa Horizontes tem por objetivo principal a integração entre acadêmicos e a comunidade, propiciando assim a construção de novos e a troca de saberes, auxiliando os acadêmicos na preparação para o mundo do trabalho com foco no desenvolvimento local e regional. Aliando a teoria e a prática, o Programa contribui para indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, perpassando disciplinas de formação específica dos cursos Filosofia; Teologia; Jornalismo; Publicidade e Propaganda; Direito; Serviço Social; Medicina, Psicologia, Fisioterapia e Farmácia, estreitando as relações entre a UCPel e a comunidade regional. Através do Projeto Duas Palavras, o Programa possibilitará a reflexão, o debate e o questionamento, permitindo a comunidade acadêmica e em geral dialogar sobre diferentes temas numa perspectiva interdisciplinar e, por se constituir como um espaço de socialização do conhecimento das experiências em cada encontro, o projeto Duas Palavras também propõe aos estudantes dos vários cursos da universidade, o trabalho em equipe, possibilitando a iniciativa, proatividade e a visão crítica acerca dos temas abordados (educação, filosofia, teologia, espiritualidade, direitos humanos, desigualdade social, meio ambiente, questão racial e justiça).

Projeto 3 - Acolher e Transformar: O Programa Horizontes tem por objetivo principal a integração entre acadêmicos e a comunidade, propiciando assim a construção de novos e a troca de saberes, auxiliando os acadêmicos na preparação para o mundo do trabalho com foco no desenvolvimento local e regional. Aliando a teoria e a prática, o Programa contribui para indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, perpassando disciplinas de formação específica dos cursos Filosofia; Teologia; Jornalismo; Publicidade e Propaganda; Direito; Serviço Social; Medicina, Psicologia, Fisioterapia e Farmácia, estreitando as relações entre a UCPel e a comunidade regional. Através do projeto Acolher e Transformar, será possível atender as demandas dos alunos das escolas que solicitam e podem receber orientação acerca dos mais diversos temas do campo educacional.

Maquetaria Digital

O programa Maquetaria Digital tem como objetivo geral desenvolver projetos e ações para o atendimento de necessidades da comunidade local e regional, através do uso de tecnologias de aquisição, representação e fabricação digital de objetos, espaços e projetos. Além disso, propõe meios para aproximar a comunidade e a universidade, facilitando o acesso ao conhecimento acadêmico através das tecnologias e ações propostas. Insere-se na comunidade de Pelotas e região, tendo uma parcela do público-alvo beneficiada diretamente pelas ações e outra de forma indireta, através do contato com conteúdos produzidos pelas ações. Alguns dos resultados esperados são: a ampliação do acesso da comunidade ao conhecimento produzido nas universidades, a aproximação dos alunos envolvidos com demandas reais da sociedade e a qualificação de espaços nos quais são propostas intervenções, com impacto direto no cotidiano das pessoas. O programa é composto por três projetos, os quais prevêem ações diversas. São eles: Tecnologias de aquisição e representação digital de objetos, espaços e projetos; Prototipagem e fabricação digital de objetos e projetos e Célula BIM (Building Information Modeling) da UCPel.

Projeto 1 - Tecnologias de aquisição e representação digital de objetos, espaços e projetos: Este projeto integra ações relacionadas à aquisição e representação digital de objetos, espaços e projetos, através de ferramentas de modelagem tridimensional, escaneamento (mapeamento digital) de superfícies, inteligência artificial, metaverso, entre outras tecnologias. Através das ações propostas, espera-se facilitar e ampliar o acesso da comunidade em geral ao patrimônio cultural da região e às propostas de intervenção desenvolvidas pelo Núcleo de Extensão do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCPel. São inúmeras possibilidades de aplicação das ferramentas mencionadas, as quais costumam surgir durante o processo de execução do projeto. Assim, indicamos

três ações iniciais, as quais deverão ser ampliadas ao longo dos dois anos do programa: Criação de imagens contemporâneas no projeto 25 anos depois das 100 imagens da arquitetura pelotense (<https://wp.ufpel.edu.br/100imagens/>); Elaboração de proposta de intervenção na projeto da Associação de Proteção e Assistência a Condenados; Desenvolvimento de modelos virtuais interativos, para a colaboração e a comunicação a nível global no metaverso.

Projeto 2 - Prototipagem e fabricação digital de objetos e projetos: Este projeto integra ações relacionadas à fabricação e prototipagem de objetos físicos, através das tecnologias de impressão 3D e corte a laser. As atividades desenvolvidas visam aproximar a comunidade das tecnologias utilizadas, qualificar o ensino na instituição e, principalmente, fazer com que o conhecimento e as tecnologias presentes na Universidade possam ser utilizados para promover mudanças na sociedade. As possibilidades de aplicação destas tecnologias são inúmeras, sendo que o projeto prevê inicialmente três ações: realização de oficinas abertas à comunidade, oferta de um minicurso de elaboração de maquetes físicas com apoio de tecnologias de prototipagem e produção de maquetes físicas de propostas desenvolvidas pelo Núcleo de Extensão do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCPel para a comunidade.

Projeto 3 - Célula BIM da UCPel: As Células BIM são grupos organizados de professores e alunos de uma instituição de ensino envolvidos na proposição e no desenvolvimento de um Plano de Implementação de BIM, em um ou mais cursos, com o intuito na realização de ações acadêmicas para transformação digital. (t.ly/bO_n) O Plano de Implementação de BIM (PIB) é uma ação do governo federal, através do Projeto Construa Brasil para melhorar o ambiente de negócio do setor da construção. Entre as metas estabelecidas estão a difusão do Building Information Modeling (BIM) no Brasil, os desdobramentos da Estratégia BIM BR e o incentivo à coordenação modular e à construção industrializada. Considera-se BIM, ou Modelagem da Informação da Construção, o conjunto, em expansão, de tecnologias, processos e políticas que, integradas, permitem que vários participantes possam, de maneira colaborativa, projetar, construir e operar qualquer tipo de construção ou instalação, num espaço virtual, potencialmente durante todo o ciclo de vida do empreendimento de construção. O BIM é considerado a base da transformação digital no setor de arquitetura, engenharia e construção (AEC). (<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/ambiente-de-negocios/competitividade-industrial/construa-brasil/metas/difundir-o-bim-e-seus-beneficios>) O BIM, além de auxiliar no processo de elaboração de projetos, pode otimizar o temp e custo de obras, inclusive de Habitações de Interesse Social, entre outros aspectos de verificações prévias antes do início da obra, diminuindo o desperdício, analisando a vida útil da construção e qualidade do projeto e da obra.

Núcleo de Economia Solidária e Incubação de Cooperativas – NESIC/UCPel

Inicialmente enquanto Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, (INTECOOP), posteriormente enquanto Núcleo de Economia Solidária e Incubação de Cooperativas, (NESIC), mas carregando sempre a mesma concepção em seus 20 anos de história: a busca da construção de formas alternativa de produção e consumo, onde o centro do processo produtivo econômico não seja o lucro e a exploração, mas a autogestão e a cooperação. Ao longo dos anos, através de mecanismos de autoavaliação de nossos processos de incubagem, reformulamos e reconstruímos metodologias distintas. Também discutimos internamente diferentes concepções de trabalho. Buscamos interpretar o momento que vivemos e quais as melhores formas de organização de nossa atividade. Vivenciamos momentos positivos como também momentos de muita dificuldade. Erramos algumas vezes, acertamos outras, mas continuamos insistindo na busca da consolidação de maiores espaços para as experiências de economia solidária na região. Elaboramos dezenas de projetos a partir da publicação de editais públicos e de entidades da sociedade civil comprometidas com a Economia Solidária. O NESIC, além das relações que mantém com diversas instituições, como o fórum regional de economia solidária e Rede de ITCPs, trabalha em 4 frentes: Artesanato; Reciclagem; Soberania Alimentar; Bem da Terra - Rizoma - como estratégia de produção e abastecimento/comercialização. Nessas atuações visa o desenvolvimento regional a partir do apoio técnico e

sistematização das atividades dos movimentos que visam a consolidação da economia solidária para possibilitar o resgate histórico dos debates.

Projeto 1 - Desenvolvimento e Inovação na Política Municipal e Regional de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional:

Trata-se de uma pesquisa-ação que vincula o NESIC ao Programa de Pós-graduação em Política Social e Direitos Humanos da UCPel, a partir de atividades de pesquisa e extensão universitária. Pretende analisar os fatores que dificultam e possibilitam a construção de uma agenda comum entre a sociedade civil e o poder público, capaz de articular os diversos programas, projetos, ações locais na perspectiva da Segurança e Soberania Alimentar e apresentar caminhos alternativos (aplicabilidade), mapeando ações, estratégias e equipamentos públicos que podem ser articulados pela gestão pública para que exista a efetivação da política de segurança alimentar e nutricional, aliada à soberania alimentar, no município de Pelotas e na região. A ação problematiza o processo de integração de políticas públicas já experienciadas como PNAE, PAA e novas como PNAPO, na perspectiva de superação dos processos de clivagem entre rural e urbano, conhecendo e potencializando as redes populares de produção da agricultura familiar e as relações de comercialização e distribuição de alimento nas feiras locais de Pelotas e região.

Projeto 2 - Catálogo da Produção Solidária Artesanal - Região Sul:

O projeto em parceria com o grupo de extensão Inserção contempla a participação de cinco (05) municípios, os quais estão vinculados ao COREDE 5 - Zona Sul e os respectivos municípios são: Pelotas, Piratini, Rio Grande, Jaguarão e São Lourenço. A ação é uma iniciativa que surgiu a partir da demanda das próprias artesãs de necessidade de formação em fotografia e organização de um banco de fotos para seus produtos, ambas atividades realizadas durante o ano de 2022 em todos os municípios.

Projeto 3 - Consolidação da Rede Reciclar:

Rede Reciclar: No plano local estamos construindo o projeto "Consolidação da Rede de Empreendimentos de Coleta e Separação de Resíduos Sólidos/Reciclar". Esse projeto envolve 10 cooperativas de catadores de 10 municípios (Pelotas, Canguçu, Rio Grande, São José do Norte, Pinheiro Machado, Arroio Grande, Jaguarão, Turuçu, Piratini e São José do Norte). Estima-se aproximadamente 150 trabalhadores/as ligados a estas cooperativas. O projeto busca o empoderamento dos grupos frente às prefeituras para que consigam melhores condições de renda. Também visa à comercialização conjunta do material coletado frente aos comerciantes de outras regiões. Para isso, além do acompanhamento do processo de organização, estamos construindo pesquisando junto às prefeituras os tipos de convênio, valores e condições de cada convênio local para estabelecermos um padrão de relação entre prefeituras e grupos de catadores. Também pretendemos fazer um estudo para identificarmos as cooperativas de segundo grau (formais ou informais) que comercializam de forma conjunta na Região Sul do Brasil. Rede REPITES: Na perspectiva de uma articulação nacional, estamos inseridos na REPITES (Edital 02/2020 Propesq/UFRN). Envolvendo 5 grupos de pesquisa, a saber: OASIS/UFRN, região NO); GDRS/UNEMAT, região CO); Grupo de Estudos e Pesquisa e Desenvolvimento, Dinâmica do Trabalho e Gestão Territorial, UFPA, região NE); GEPRES, UFU, região SU) e o grupo Emancipação da UCPEL. O objetivo é o fortalecimento da pesquisa em rede sobre empreendimentos econômico solidários e intercooperação no campo da tecnologia social, inovação e competitividade em cooperativas de catadores.

Projeto 4 - Bem da Terra/Rizoma:

A Rede Bem da Terra surgiu na cidade de Pelotas em 2007 como uma rede informal e contava com a participação de 14 empreendimentos (urbanos e rurais). Foi consolidada com o apoio do NESIC/UCPEL, do Fórum Microrregional de Economia Solidária e da Associação Cultural RádioCom 104.5 FM. No ano de 2009 os empreendimentos formalizaram a criação da Associação Bem da Terra, que representa oficialmente a Rede Bem da Terra. A Rede Bem da Terra nasceu como resultado direto de uma pesquisa-ação desenvolvida por um Grupo de Pesquisa formado pelos empreendimentos fundadores e pelo NESIC/UCPEL. A Associação Bem da Terra tem como associados cooperativas, associações e grupos informais. O Bem da Terra conta atualmente com cerca de 35 empreendimentos que representam aproximadamente 850 produtores/trabalhadores das cidades de Pelotas, Canguçu, Capão do Leão, Rio Grande, Morro Redondo, Pedras Altas e Piratini. Os empreendimentos

associados representam aproximadamente 1000 produtores/trabalhadores, e estão articulados em distintas frentes como a produção orgânica e agroecológica, a segurança e soberania alimentar, o acesso à terra e à reforma agrária, geração de trabalho e renda, saúde mental, permacultura, pesca comunitária e artesanal etc. A Rede Bem da Terra é uma organização formada por Feiras Itinerantes, Loja Bem da Terra, Feira Virtual Bem da Terra, Centro de Distribuição, Rizoma, Núcleo de Produção Elementos da Terra e Logística própria para a produção local. A Feira Virtual é gerenciada por 200 famílias associadas em 17 núcleos de consumo e funciona como um Grupo de Consumo Responsável. A tecnologia social Rizoma é desenvolvida em parceria com universidades para viabilizar a aquisição de insumos de produção e produtos processados. A rede Rizoma é um projeto cujo objetivo inicial é articular compras conjuntas, por esses empreendimentos, trabalha com o abrimento de ciclos mensais.

Programa Sustentabilidade no Habitat Social

O Programa Sustentabilidade no Habitat Social do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências Sociais e Tecnológicas da Universidade Católica de Pelotas tem por objetivo defender a qualidade ambiental da moradia, através da arquitetura e do urbanismo para comunidades carentes. Comunidade de inserção O presente Programa tem como público alvo principal a comunidade (moradores de vilas precárias de Pelotas e Região) como beneficiária do conhecimento acadêmico, bem como os discentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo e outros cursos que tenham atuação em comunidades de baixa renda. Contribui também com o aprendizado permanente de docentes, técnicos e gestores públicos, profissionais e futuros profissionais arquitetos e urbanistas, e demais envolvidos nos projetos aqui relatados. Resultado ou impacto esperado O resultado prático deste Programa deverá ser o aprendizado de alunos e professores, a aplicação do conhecimento acadêmico em prol da inserção social das comunidades carentes, e a fundamental troca de saberes. Listagem de projetos que fazem parte do programa:

- Regularização Fundiária
- Convênio com Prefeitura de Pelotas para apoio às ações do URBAN 95
- Oficinas de capacitação para metodologia de pesquisa e levantamentos
- Continuidade das Redes de Trabalho

Projeto 1 - Regularização Fundiária: Um dos 7 elementos indispensáveis para o exercício de uma moradia digna, segundo o Comentário Geral no 4 sobre Direito à Moradia Adequada - elaborado pelo Comitê dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais das Nações Unidas em 12 de dezembro de 1991, é a segurança jurídica da posse. O processo de Regularização Fundiária realizado pelo Programa, fornece os elementos necessários, tais como mapas e descrições, para que a Prefeitura encaminhe a elaboração de documento jurídico de propriedade a ser entregue aos moradores.

Projeto 2 - Convênio com a Prefeitura de Pelotas para apoio às ações do URBAN 95: O URBAN 95 refere-se ao trabalho de urbanismo pensado a partir do olhar de crianças – 95cm é a altura aproximada de uma criança de 3 anos. As propostas e ações de intervenção contemplam este olhar e também considera a presença das pessoas cuidadoras das crianças. Trabalha também com Rotas Caminháveis, projeto que requalifica caminhos entre a escola e equipamentos públicos a partir dos desejos das crianças e dos moradores. O trabalho em andamento na Prefeitura de Pelotas solicitou a contribuição das Universidades.

Projeto 3 - Oficinas de capacitação para metodologia de pesquisa e levantamentos: O Programa pretende avançar para o tema da pesquisa, tendo em vista a grande contribuição que isso pode trazer para o ensino e para a extensão. Nesse sentido, o projeto pretende promover capacitação de professores e alunos para tal atividade, já que não temos no curso de Arquitetura e Urbanismo projetos de pós-graduação, que trazem a experiência da pesquisa. O projeto URBAN 95 a ser desenvolvido com a Prefeitura de Pelotas, utiliza ferramentas específicas de levantamento das áreas trabalhadas e escuta dos moradores.

Projeto 4 - Redes de Trabalho: Este projeto visa estimular a continuação da atuação em rede com outros defensores da qualidade dos espaços de moradia, e potencializar estudos e pesquisas na área, além de apoiar a defesa de pautas importantes para contribuir na solução da problemática habitacional.

Centro de Extensão em Atenção à Terceira Idade (CETRES)

O programa de extensão do Cetres cumpre o fundamental e característico papel da Universidade Católica de Pelotas de alcance a comunidade, afirmando e potencializando seu caráter comunitário e de grande relevância para a sociedade pelotense e da região. O programa de Extensão do CETRES conta com os seguintes Projetos: Universidade Aberta da Maturidade - UAMI; Ambulatório Multiprofissional em Saúde do Idoso; Cuidado e Autoestima. O projeto Universidade Aberta da Maturidade (UAMI) apresenta um percurso pedagógico composto por disciplinas de diferentes áreas. A dinâmica de atividades coloca os idosos dentro do campus universitário, juntos aos alunos de graduação, promovendo a integração com momentos focados na troca de experiências e saberes. Entre as atividades oferecidas para os seus integrantes, a UAMI destaca-se como um projeto multidisciplinar que atua na promoção de saúde, bem-estar e a cidadania das pessoas idosas. O Ambulatório Multiprofissional em Saúde do Idoso oferece aos idosos a possibilidade de uma avaliação de saúde mais aprofundada, com vistas à promoção do bem estar físico, psíquico e manutenção da autonomia e independência. O projeto contempla o diagnóstico e tratamento de patologias relacionadas ao envelhecimento através de equipe multidisciplinar composta pelas áreas da medicina, psicologia, fisioterapia, farmácia e enfermagem. Ainda, no ambulatório são realizadas atividades como seminários com a participação de residentes da residência multiprofissional em saúde do idoso e alunos extensionistas. Já o Projeto Cuidado e auto-estima tem por objetivo a inserção da estética no âmbito social, dando oportunidade aos alunos de vivenciarem a construção de novas práticas e saberes que possam contribuir de maneira positiva através da educação em saúde voltada a melhora da qualidade de vida, auto-estima e cuidado pessoal. As atividades desenvolvidas pelo projeto visam contribuir para a melhora da autoestima e qualidade de vida.

Projeto 1 - Universidade Aberta da Maturidade: O projeto Universidade Aberta da Maturidade (UAMI) apresenta um percurso pedagógico composto por disciplinas de diferentes áreas. A dinâmica de atividades coloca os idosos dentro do campus universitário, juntos aos alunos de graduação, promovendo a integração com momentos focados na troca de experiências e saberes. Entre as atividades oferecidas para os seus integrantes, a UAMI destaca-se como um projeto multidisciplinar que atua na promoção de saúde, bem-estar e a cidadania das pessoas idosas.

Projeto 2 - Ambulatório Multiprofissional em Saúde do Idoso: O Ambulatório Multiprofissional em Saúde do Idoso oferece aos idosos a possibilidade de uma avaliação de saúde mais aprofundada, com vistas à promoção do bem estar físico, psíquico e manutenção da autonomia e independência. O projeto contempla o diagnóstico e tratamento de patologias relacionadas ao envelhecimento através de equipe multidisciplinar composta pelas áreas da medicina, psicologia, fisioterapia, farmácia e enfermagem. Ainda, no ambulatório são realizadas atividades como seminários com a participação de residentes da residência multiprofissional em saúde do idoso e alunos extensionistas.

Projeto 3 - Cuidado e Autoestima: A proposta do projeto é utilizar-se de metodologias já consolidadas e de sucesso em outros programas/projetos dentro da UCPEL sob a forma de oficinas, ciclos de palestras, realização de mostras e eventos culturais e organização de minicursos. As oficinas são coordenadas por profissionais voluntários, acadêmicos ou promovidas em parceria com instituições parceiras. A variedade de assuntos que serão ofertados à comunidade estarão relacionados com Cuidado e auto-estima seja no sentido físico, emocional e até mesmo psicossocial. Todas as atividades terão planejamento prévio de acordo com a proposta solicitada e estima-se que possam atender cerca de 25 participantes.

PROJETOS SEM VINCULAÇÃO A PROGRAMAS DE EXTENSÃO - 2023

A Comunicação na Sala de Espera

Pensando em efetivar momentos de reflexão acerca dos processos da vida e dos determinantes de saúde, surge a ideia de desenvolver o projeto "A Comunicação na Sala de Espera".

Objetivos: desenvolver nos alunos habilidades de diálogo com os pacientes do ambulatório, estimular uma abordagem organizada e crítica capacitando-os a atender as necessidades de atenção à saúde, contribuir para a melhoria da assistência e atendimento. Além disso, a construção da prática interdisciplinar de diferentes cursos contribui para a superação de uma visão fragmentada em saúde, possibilitando aos alunos a socialização de conhecimentos e de linguagens no ato da sua formação e do próprio trabalho em saúde. Já em relação aos usuários, pretende-se otimizar o momento de espera desenvolvendo temas voltados para educação em promoção a saúde, assim como incentivar que os mesmos possam se expressar, opinar, informar-se e refletir sobre os temas propostos.

Metodologia: os alunos da disciplina de Propedêutica serão divididos em 9 módulos, sendo cada módulo responsável pelo desenvolvimento de um tema durante um mês. Os temas referem-se a assuntos abordados em campanhas sociais de saúde, alerta e prevenção, como:

Câncer colorretal – Março

Autismo – Abril

Abuso infantil – Maio

Doação de sangue – Junho

Violência contra mulher – Agosto

Combate ao suicídio – Setembro

Doação de órgão – Setembro

Câncer de mama – Outubro

Câncer de próstata – Novembro

Já os alunos de Saúde Mental Coletiva do curso de Psicologia participarão de forma ampliada considerando que suas ações no projeto serão parte da sua atuação prática. Desenvolverão junto aos alunos da medicina, uma consistente base teórico-metodológica que assegure a qualidade das suas intervenções, assim como habilidades de construção de estratégias multiprofissionais e compreensão das demandas em Educação em Saúde. Não haverá seleção de bolsistas, pois os participantes serão alunos da graduação da medicina e psicologia, além dos monitores de Propedêutica.

Ações comunitárias - Educação em saúde

A carência educacional da comunidade acerca de temas rotineiros como a vacinação, sua segurança e eficácia, métodos de prevenção a doenças infecciosas e dúvidas de como funcionam testes diagnósticos levou a idealização da presente proposta de levar tais informações à comunidade. A proposta do presente projeto envolve a atuação dos estudantes dos cursos da saúde, principalmente alunos matriculados nas disciplinas de Microbiologia e Parasitologia, Imunologia Clínica, Genética e Bioética, na promoção de ações em saúde na comunidade através da divulgação do conhecimento científico e clínico de forma acessível. Este projeto teve início em 2022, onde arrecadou uma gama de informações e problemáticas da população Pelotense, a qual se beneficiou das ações propostas pelos alunos. Desta forma, a continuidade do projeto visa fortalecer ainda mais este vínculo. O objetivo do projeto continua sendo a educação em saúde dentro de escolas, ambientes como UBS e ambulatórios, praças e eventos públicos, com produção de material informativo e conversas com a população visando esclarecer dúvidas sobre diferentes temas em saúde. A elaboração da ação extensionista será responsabilidade dos alunos, onde os mesmos terão que propor toda a estratégia de intervenção de acordo com cada tema. Os alunos ainda, deverão apresentar os resultados das ações aos professores das disciplinas participantes em forma de relatórios e/ou apresentação oral durante o ano. Tal atividade ajudará a compor a nota das respectivas disciplinas. Deste modo,

o projeto tem o intuito de implementar a transferência de conhecimento adquirida nas disciplinas iniciais do Curso de Medicina para a comunidade.

Atenção Odontológica Hospitalar

O cuidado com a saúde em âmbito hospitalar exige trabalho em equipe multidisciplinar, fato que demanda a introdução da Odontologia nesse ambiente de trabalho. Em geral, pacientes internados em unidades hospitalares apresentam higiene bucal deficiente. Além disso, a permanência em ambiente hospitalar por mais de 48 horas leva a alterações na flora bacteriana da cavidade oral. Nesse contexto, o objetivo deste Projeto de Extensão é promover a saúde bucal nos pacientes internados na Clínica Médica e na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP), da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL). O projeto prevê quatro eixos de trabalho que se desdobrarão em ações que visam responder aos seus objetivos específicos.

Os quatro eixos são: 1) atendimento aos pacientes internados na clínica médica do HUSFP; 2) atendimento aos pacientes internados na UTI do HUSFP; 3) ações coletivas de educação em saúde; 4) educação continuada. Dessa forma espera-se que, além de promover a saúde bucal e ampliar a oferta de serviços para essa população, ocorrerá a capacitação das equipes multiprofissionais para o cuidado em saúde bucal e a oportunidade de acadêmicos de curso de graduação em odontologia vivenciar o mundo do trabalho nos diferentes espaços hospitalares.

AVALIAÇÃO DA COLONIZAÇÃO DO ESTREPTOCOCO DO GRUPO B EM GESTANTES ATENDIDAS NOS AMBULATÓRIOS DE PRÉ-NATAL DA UCPEL

O presente projeto tem por objetivo disponibilizar o exame de identificação da colonização pelo estreptococo do grupo B, facilitando o acesso às gestantes atendidas nas unidades de saúde da UCPEL. O trabalho será desenvolvido diariamente com os alunos bolsistas que realizarão as coletas e análises em laboratório sob supervisão do coordenador. Para a realização deste exame, as pacientes são encaminhadas após solicitação médica para a coleta e as amostras levadas ao laboratório da universidade para análise. Os resultados são entregues às gestantes para serem orientadas de acordo com o recomendado pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). Com estas atividades os alunos colocarão em prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo dos cursos de Farmácia, Medicina, Enfermagem, Odontologia e Biomedicina, oportunizando a todos um maior contato com a comunidade, aguçando assim o desenvolvimento de projetos de pesquisas nesta área; além de um grande benefício às gestantes por facilitar o acesso a um exame realizado no próprio local de atendimento do pré-natal. Com essas medidas preventivas, poderão ocorrer uma diminuição da incidência de infecções nos neonatos pelo EGB e reduzindo assim drasticamente os altos custos hospitalares.

CIEMSUL - Centro de Incubação de Empresas da Região Sul

O presente programa consta no gerenciamento de um centro de incubação de empresas com foco em inovação, o trabalho abrange desde a sensibilização de empreendedores, recrutamento e seleção de empresas, bem como a análise da viabilidade das iniciativas, modelagem de negócio, acompanhamento e capacitação técnica para o trabalho.

Confecção de simuladores acadêmicos para o ensino em saúde

O presente projeto, tem como objetivo confeccionar e validar simuladores acadêmicos para fins educacionais, com materiais poliméricos biocompatíveis com a pele humana para auxiliar em diferentes treinamentos de habilidades cirúrgicas e clínicas dos estudantes e profissionais da área da saúde. O projeto será desenvolvido em parceria com alunos de graduação, egressos da UCPEL e colaboradores de outras IES com intuito de prestar serviço para a UCPEL e para a startup CIEMSUL. Para uma pesquisa de vanguarda sobre os materiais poliméricos, foram feitos estudos bibliográficos e posteriormente testes com diferentes polímeros, do tipo elastômeros, e técnicas de

manufaturas para analisar a performance mecânica e estrutural, a fim de selecionar o material adequado para a proposta de cada simulador confeccionado no projeto.

O projeto proposto, compreende etapas de prototipagem, através de moldes produzidos em impressoras 3D; processo de validação realizados por cirurgiões/professores do HUSFP e pesquisadores de outras IES com intuito de auxiliar nas certificações dos simuladores produzidos no projeto. Ademais, serão feitas análises estatísticas dos dados obtidos através de questionário online da plataforma Google Forms, que serão aplicados aos estudantes e professores que estão usando os simuladores, com intuito de saber a opinião deles sobre a performance dos produtos. Com esse projeto, espera-se produtos viáveis para o mercado para complementar nas práticas de ensino para diferentes finalidades auxiliando em treinamento de habilidades cirúrgicas, procedimentos estéticos e clínicos da área da saúde. Dessa forma, o projeto pretende, a cada confecção, realizar otimizações na manufatura e nos biomateriais para que seja uma alternativa efetiva, versátil e de preço acessível para que os estudantes e IES possam adquirir para tornar o ensino ainda mais prático e eficiente na experimentação.

Descomplicando à Anatomia

O projeto "Descomplicando à Anatomia" trata-se de uma proposta de extensão cujo objetivo é viabilizar o ensino de anatomia humana de forma interativa e funcional, aos diversos níveis educacionais. Além disso, traz ainda como metas estimular o pensamento criativo de estudantes e o raciocínio para a solução de problemas. Para tanto, o projeto prevê a participação ativa de alunos extensionistas que atuarão sistematicamente em 5 linhas de ações: "O Laboratório de Morfologia vai até a escola", "Exposição e arte em Anatomia", "Impressão 3D em Anatomia", "Catalogação das peças do Laboratório de Morfologia via QR Code" e "Acervo digital de peças e sistemas anatômicos". Com base nos seus conhecimentos na área de anatomia humana e habilidades tecnológicas, os integrantes extensionistas irão desenvolver atividades que atendam a comunidade acadêmica da UCPEL bem como os diferentes níveis educacionais da rede de Pelotas e região sul e, desta forma, tornando mais dinâmico e acessível o processo de aprendizagem da anatomia humana.

Estudo sobre os principais alérgenos causadores de Dermatite de Contato no Ambulatório de Dermatologia da Universidade Católica de Pelotas

A ideia do projeto é aplicar os testes de contato nos pacientes do SUS vinculados ao ambulatório de Dermatologia da UCPEL, com indicação precisa para tal. A aplicação do teste será realizada na segunda-feira, com leituras na quarta e na sexta-feira da mesma semana (48 horas e 96 horas após aplicação). Os pacientes serão orientados quanto aos cuidados durante o teste e seu resultado, bem como instituído tratamento e programado acompanhamento dermatológico no ambulatório. Os alunos acadêmicos que passam no ambulatório de Dermatologia em estágio curricular, bem como os alunos da LADERMA UCPEL que estiverem presentes nesses dias (aplicação e leituras) acompanharão todo o processo, tendo acesso a essa experiência rica na Dermatologia, onde apenas residentes de grandes centros tem possibilidade de ter.

Fortalecimento das ações de Controle da Tuberculose

O Brasil está entre os países, elencados pela Organização Mundial da Saúde, comprometidos a eliminar a tuberculose como problema mundial de saúde pública. Apesar da tuberculose ser uma doença com tratamento eficaz e disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde, a doença permanece com altas taxas de incidência, de número de óbitos e de abandono do tratamento, indicadores que colaboram para a disseminação da doença em território nacional. As dificuldades enfrentadas pelas pessoas com tuberculose relacionam-se a fragilidades de acesso à saúde, bem como à adesão ao tratamento. Em 2017, o Programa Nacional de Controle da Tuberculose lançou o Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública, o qual foi atualizado em 2021. Este projeto de extensão insere-se com o objetivo de "Promover ações para fortalecer o controle da tuberculose no município de Pelotas/RS", tendo como objetivos específicos principais acompanhar as pessoas em tratamento para tuberculose e os contatos por teleatendimento, realizar atividades de educação em saúde com profissionais e

pessoas com tuberculose e familiares. As atividades ocorrerão, inicialmente, no Programa Municipal de Controle da Tuberculose de Pelotas (PMCT). O teleatendimento funcionará da seguinte forma: os profissionais do PMCT indicarão lista de pessoas com telefone que julgam necessário monitoramento contínuo e os discentes realizarão ligações, onde será monitorado o uso das medicações, os efeitos colaterais e dificuldades enfrentadas, bem como será acompanhado os contatos dos casos índices, para possível detecção precoce de infecção pela doença. As atividades educativas serão determinadas a partir das necessidades elencadas pela equipe, seja do PMCT ou das Unidades Básicas de Saúde. Assim, o projeto contribui, uma vez que fortalece os principais entraves para o controle da tuberculose no município de Pelotas, além de estreitar os vínculos de ensino, prática em saúde e comunidade.

Inserção - Trilhando Desafios

O Projeto de Extensão Inserção: trilhando desafios propõe um espaço de diálogo com a comunidade envolvida, indiretamente, com o Instituto de Menores Dom Antônio Zattera. O PEX Inserção tem por objetivo mobilizar experiências e práticas empreendedoras com a comunidade envolvida. Assim, esta proposta dialógica oportuniza o acesso aos conhecimentos, das áreas envolvidas no empreendedorismo e sustentabilidade, por meio de estratégias de transposição dos conteúdos acadêmicos ao popular. Tendo em vista a construção de um projeto com a comunidade e não para a comunidade, reflete o protagonismo dos sujeitos para trilhar desafios frente às suas necessidades.

Passive House no contexto brasileiro - disseminação do conceito.

O conceito Passive House tem origem na década de 1990, na Alemanha. Busca soluções, através da tecnologia, para o maior conforto térmico e qualidade ambiental para construções, com o menor consumo de energia possível. Através dos parâmetros da certificação PH, é aplicada em dezenas de países, é possível obter construções com grande qualidade construtiva, menos manutenção, e ótimos níveis de conforto térmico e qualidade do ar interior. A temática vem sendo discutida no Brasil desde 2016, quando o I congresso, organizado pela FAUrb - UFPel trouxe a Pelotas a apresentação do assunto e a discussão do conceito no âmbito internacional e os desafios para a sua aplicação no clima brasileiro. Mantendo os objetivos, a UCPel em parceria com a UFPel realizou mais dois congressos nos anos de 2018 e 2022. Para manter a discussão sempre atual, será realizado o IV congresso internacional Passive House 2023. O evento organizado pela UCPel e UFPel acontecerá entre os dias 14 e 18 de agosto de 2023, no auditório Dom Antônio Zattera. O projeto de extensão tem como objetivo envolver a comunidade acadêmica para a organização de um evento internacional, estabelecer contatos entre professores e alunos de outras instituições de ensino superior. Os participantes terão que auxiliar e desenvolver cronogramas de atividades, sugerir temas para palestras, pesquisar assuntos relacionados ao evento, fazer contato com palestrantes e patrocinadores, realizar inscrições, criar material de divulgação em mídias sociais, fazer orçamentos etc. Nos dias do evento, será necessário apoio para inscrições, palestrantes, logística, cerimonial, registro fotográfico etc. Ao final, será necessário fazer o fechamento do evento, com a elaboração de relatórios finais, solicitar certificados, divulgações em redes sociais. Além da experiência de organização do evento, os participantes terão expandido sua rede de contatos e adquirido a demonstração do trabalho em equipe com um resultado prático ao final.

NAOP - NÚCLEO DE APOIO E ORIENTAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

O NAOP surge como um espaço de atendimento à grande demanda de crianças e adolescentes que apresentam dificuldades de aprendizagem, as quais, no cotidiano escolar, não são atendidas suficientemente para um efetivo diagnóstico situacional que contribua para a melhoria dos processos de aprendizagem. A partir da articulação entre as instituições envolvidas e a equipe de coordenação, o projeto NAOP visa manter o caráter da responsabilidade social da Universidade, atuando no sentido de contribuir com ações em caráter interdisciplinar e multiprofissional para o desenvolvimento de ações preventivas frente aos processos de aprendizagem, a partir da metodologia inclusiva para fortalecer o vínculo ensino-comunidade. A integração entre educação e inclusão viabilizam a

construção e implementação de ações significativas de melhoria nas condições sociais, econômicas, educacionais, políticas e culturais dos indivíduos e coletividade envolvidos. Este projeto visa estabelecer/fortalecer/ampliar a parceria entre escolas/instituições municipais, estaduais e a Universidade Católica de Pelotas através de uma iniciativa voltada ao processo do aprender. Assim, a partir de uma metodologia problematizadora, o NAOP buscará promover a integração de diferentes áreas de ensino, visando contribuir com a educação de crianças e adolescentes que apresentam dificuldades de aprendizagem, auxiliando nas questões de leitura, de escrita e demais questões inerentes ao ambiente escolar em que estão inseridos. Entendemos que, através deste projeto, estamos nos inserindo neste combate à exclusão social e que o NAOP é o ponto de partida para outras ações que venham a contribuir para a superação das dificuldades de aprendizagem em nossa região. Diante do exposto, o NAOP quer ser um espaço que possa contribuir na formação dos sujeitos em desenvolvimento, tornando-os cidadãos em construção de sua autonomia e humanos em sua totalidade, visando fortalecer suas identidades pessoais e profissionais.

Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF – é um projeto desenvolvido pela Receita Federal – RFB – em parceria com instituições de ensino, cujo objetivo é oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas. O NAF é uma atividade de extensão que tem a finalidade de promover a prática contábil, por meio da realização de atendimentos a pessoas físicas, Microempreendedores Individuais (MEI), Organizações da Sociedade Civil (OSC) e pequenos proprietários rurais, visando o aprimoramento do conhecimento acadêmico. O NAF proporciona aos estudantes conhecimento a respeito da função socioeconômica dos tributos e dos direitos e deveres associados à tributação; qualifica o futuro profissional, por meio de atividades práticas e da propagação de conhecimento acerca do cumprimento das obrigações tributárias e da função socioeconômica dos tributos; e disponibiliza orientação fiscal às pessoas físicas, microempreendedores individuais (MEI), organizações da sociedade civil (OSC) e pequenos proprietários rurais, sem acesso a serviços contábeis ou com dificuldades no uso de meios digitais.

PEX EMOVA UCPEL- projeto de extensão "Educação, motivação e valorização da saúde bucal em escolares"

As ações educativas em saúde são importantes ferramentas para criação de vínculo e promoção de saúde na comunidade. A promoção da higiene bucal em âmbito escolar influencia no combate às doenças bucais, pois as crianças passam a maior parte do dia nas escolas e espaços de ensino e com isso são mais estimuladas e dispostas a aprender. Dessa forma, intervenções educativas auxiliam a resgatar uma saúde bucal de qualidade. O objetivo deste projeto de Extensão é motivar, promover e orientar crianças de 5 a 10 anos sobre a importância da saúde bucal. Os campos de prática serão as escolas municipais e entidades educacionais mantidas pela UCPEL. Este projeto prevê quatro grandes eixos que se desmembraram em ações que visam responder aos objetivos específicos do mesmo.

Os quatro eixos são: 1- desenvolver competências e habilidades para que as crianças desenvolvam hábitos de autocuidado para prevenção da cárie e doenças da gengiva; 2-Disseminar a cultura da alimentação saudável no ambiente escolar; 3- Capacitar professores e profissionais envolvidos para implantação de atividades voltadas para a prevenção da cárie no cotidiano das instituições de ensino; 4- educação continuada. Desta forma espera-se que, além de promover a saúde bucal, seja uma oportunidade de os acadêmicos de curso de graduação em odontologia vivenciarem o mundo do trabalho nos diferentes níveis de atenção à saúde.

Quanto custa o seu negócio?

‘Quanto custa o seu negócio?’ (QCSN) é um projeto de extensão vinculado ao curso de Ciências Contábeis da Universidade Católica de Pelotas (UCPel). Atua desde 2018 na Universidade e tem como objetivo auxiliar MEI's, microempresários e empresários de pequeno porte no autoconhecimento de seu

negócio por meio da contabilidade de custos, contribuindo assim para a gestão eficaz dos recursos da organização e por consequência sua longevidade. O projeto funciona com encontros semanais, presenciais ou online, e a metodologia de trabalho ocorre em duas etapas: a primeira de diagnóstico, para conhecer o ciclo operacional da empresa e a segunda de orientação contábil, para auxiliar no controle do negócio. Na segunda etapa, são fornecidas três ferramentas gerenciais para o empresário: mapa de custos, precificação e ponto de equilíbrio. Deste modo, além da empresa conhecer (de fato) seus dados econômico-financeiros no momento do atendimento, ela poderá seguir com a alimentação das ferramentas e gerenciar o negócio com segurança nos períodos subsequentes.

O assessoramento é realizado pelos docentes do curso de Ciências Contábeis Geruza Thiel, Graciele Sampaio e Yuri Klug e pelos alunos bolsistas e voluntários. Desde o início do projeto até o presente ano já foram atendidos e beneficiados pelas ações do QCSN 12 empresários, o que impactou diretamente na sustentabilidade financeira dos negócios e manutenção de empregos nos estabelecimentos. Além dos atendimentos diretos, foram realizadas publicações nas redes sociais da UCPel com dicas para manter o equilíbrio financeiro e econômico dos negócios e as lives no canal do Youtube da UCPel, onde registraram respectivamente: 2020 172 visualizações, 2021 127 visualizações e 2022 116 visualizações até o momento.

Raça como determinante de saúde e adoecimento

O projeto prevê ser desenvolvido de forma híbrida ou seja digital a formação dos bolsistas e rodas com profissionais de outros lugares e rodas de conversa com a comunidade, através de plataforma meet da UCPEL. Ocorre em 40 horas, com leitura e debates na forma digital sobre desigualdade social e racial e suas implicações na saúde da população. O quesito raça cor e sua importância, Bioética e raça, Nutrição e segurança alimentar e saúde. As doenças raciais étnicas, Rodas de conversa nas instituições parceiras no total de cinco atividades com a comunidade

RessocializaSUS

Este projeto visa oferecer à população privada de liberdade, promoção à saúde, prevenção agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e redução de danos, com o objetivo de desenvolver atenção integral, longitudinal e humanizada por meio de uma equipe de saúde multiprofissional, seguindo os princípios do SUS. Considerando um projeto que procura integrar ensino-serviço-comunidade, sendo a APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados) já conta com uma ampla rede de apoio comunitário, o aluno poderá vivenciar essa realidade, assim como o projeto unir-se de forma satisfatória a esta rede, colaborando com uma necessidade, ainda sem abordar de forma efetiva nesta população negligenciada: a saúde.

Ser Saudável

Educação em Saúde é entendida como um processo de construção de conhecimentos em saúde que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado. O projeto tem como objetivo geral: promover atividades de Educação em Saúde às comunidades dos territórios adscritos das Unidades Básicas de Saúde (UBS) com gestão da Universidade Católica de Pelotas, Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP) e Ambulatório do Campus da Saúde. Tem como objetivos específicos: ofertar aos estudantes oportunidade de vivências junto às comunidades no processo de troca de saberes e afetos; contribuir com a curricularização da extensão; promover a integração interdisciplinar entre os cursos do CCS; promover aproximação entre ensino, pesquisa e extensão; realizar pesquisas que evidenciem a Educação em Saúde na atenção e formação com vistas ao fortalecimento ao Sistema Único de Saúde. As atividades compreendem o período de março de 2023 a fevereiro de 2024.

Os bolsistas e voluntários, participam do planejamento e execução das ações educativas. Estas são programadas a partir do contato dos integrantes do projeto com as comunidades nos cenários acima citados a partir do

levantamento de temáticas a serem abordadas. A partir deste levantamento busca-se evidências nas páginas do Ministério da Saúde, assim como, artigos científicos em bases indexadas, para elaboração de materiais educativos com linguagem acessível aos participantes das ações. As atividades são programadas e revisadas juntamente com os docentes integrantes do projeto. Durante os dois anos de atuação do Programa Ser Saudável teve-se a participação de estudantes dos cursos de enfermagem, medicina, odontologia, psicologia, farmácia e fisioterapia. Cumpriram-se com os objetivos propostos na elaboração e execução de ações educativas na comunidade, participação no Salão Universitário, com trabalhos premiados, Live com o tema Comunicação em Saúde, publicação de dois artigos científicos na categoria relatos de experiência.

Sistemas de Desinfecção por Ultravioleta - SDUV

O projeto Sistemas de Desinfecção por Ultravioleta pretende desenvolver soluções inteligentes para desinfecção de ambientes hospitalares/ambulatoriais através de luz ultravioleta. O projeto será desenvolvido em parceria com a empresa Freedom Veículos Elétricos, na forma de prestação de serviço, seja através do desenvolvimento tecnológico de produtos ou com a confecção de conteúdo educacional relacionado ao projeto.

A equipe do projeto concentrará seus esforços iniciais no desenvolvimento de dois produtos principais: uma câmara escura com tecnologia UV-C led, de 18W, para desinfecção de objetos em ambiente fechado, com temperatura e umidade controladas. Em um segundo produto, uma torre de luz com lâmpadas germicidas de 1300W, voltada para a desinfecção de paredes e superfícies de ambientes amplos. Para ambos os equipamentos, o monitoramento dos níveis de radiação UV-C no ambiente será realizado por um conjunto de sensores sem fio posicionados em pontos estratégicos do ambiente, de forma a assegurar que cada região irradiada receba a radiação necessária. A interação com o sistema será realizada através de um aplicativo para dispositivos móveis que irá transmitir comandos e coletar dados, também, através de comunicação sem fio. Esse aplicativo (que poderá executar nos sistemas iOS e Android) já nos primeiros instantes de desinfecção mostrará a leitura dos sensores em tempo-real e fará uma previsão do tempo necessário para a desinfecção completa baseado no sensor que estiver com a menor incidência de radiação UV-C. Esse tempo será calculado conforme um modelo matemático comprovado através de ensaios de microbiologia realizados em laboratório.

Um olhar de carinho - Rastreio, diagnóstico e tratamento de doenças oculares para crianças e adolescentes das escolas públicas de Pelotas

A Oftalmologia é uma área da medicina que busca proporcionar aos indivíduos uma melhor qualidade de vida, aumentando ao máximo sua acuidade visual. Porém, apesar dos grandes avanços de tecnologias e técnicas utilizadas nessa área, a falta de assistência a populações em situação de vulnerabilidade torna-se um problema, uma vez que os erros de refração prejudicam diretamente a qualidade de vida. O objetivo do projeto visa rastrear, diagnosticar e oferecer tratamento de doenças oftalmológicas para crianças e adolescentes em escolas federais, municipais e estaduais. O projeto será coordenado pelo professor Anderssen Gomes e contará com a colaboração de alunos selecionados, devidamente matriculados no curso de medicina na UCPel a partir do terceiro ano. O rastreio se dará por meio de visitas estratégicas em dias pré determinados a essas escolas e aplicação de testes de acuidade visual para que seja possível selecionar as crianças que se beneficiariam de um atendimento oftalmológico ambulatorial. Dessa forma, serão agendadas datas específicas em que as crianças selecionadas deverão comparecer ao ambulatório de oftalmologia no campus Dr. Franklin Olivé Leite onde seriam atendidas pelos alunos que integram o projeto acompanhados pelo professor orientador Dr. Anderssen Gomes. Para que seja possível atender um maior número de pacientes, os integrantes do projeto passarão por aulas teórico-práticas ministradas pelo professor orientador e pelos integrantes da Liga Acadêmica de Oftalmologia UCPel (LAOF) com o intuito de prepará-los para fornecer um atendimento humanizado e de qualidade, um diagnóstico preciso e tratamento adequado sempre sob orientação e supervisão do professor orientador.

Médicos de Rua Pelotas

O projeto tem como propósito oferecer cuidado integral à População em Situação de Rua (PSR), através de assistência, educação, prevenção e promoção da saúde, com atendimentos multidisciplinares realizados quinzenalmente. As atividades serão feitas com um acolhimento o mais resolutivo possível no dia da ação, e quando necessário, encaminhando as pessoas atendidas às Unidades Básicas de Saúde da Universidade Católica de Pelotas (UCPel). Como método, o programa será elaborado, proposto e submetido à aprovação junto ao corpo docente atuante nas UBSs vinculadas à instituição de ensino. Além disso, será feita articulação com a equipe do Consultório de Rua, vinculada à Secretaria Municipal de Saúde e que já tem recebido os residentes do PRM de Medicina de Família e Comunidade da instituição.

Desse modo, são esperados como resultados a implantação do projeto e realização de ações que promovam atendimento ao maior número de pessoas possível, bem como, acolhimentos disponibilizados pelas UBSs, se necessário. Esta população, apesar de viverem em locais e ambientes que os colocam em situação de suscetibilidade física e mental, terão no programa “Médicos de Rua” uma alternativa de apoio, proteção, segurança e cuidado, o que corrobora a importância da promoção à saúde, preconizada pelo SUS, no âmbito da integralidade.

Projeto Salvar – Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros para a comunidade

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte não traumática, no mundo, dados demonstram que no Brasil devem ocorrer em torno de 200 mil PCR's por ano, sendo 30% fatais (1,2,3,4).

No município de Pelotas os óbitos por doenças cardiovasculares encontram-se entre as principais causas, segundo dados do plano municipal de saúde de Pelotas 2014/2017(6). É consenso de que a maioria das paradas cardiorrespiratórias extra hospitalares (PCREH) têm como causa as doenças cardiovasculares, sendo a fibrilação ventricular o ritmo mais provável é que está associado à parada cardiorespiratória(3). Sabe-se que 20% das paradas cardíacas ocorrem em ambiente extra-hospitalar, são presenciadas por crianças(4) e que não há disponibilidade de desfibrilador externo automático para reverter a parada, isto levou a estimular o ensino do reconhecimento da parada cardiorrespiratória e das compressões cardíacas, em diversos países, como no Reino Unido, Estados Unidos e Austrália, através da iniciativa da American Heart Association (AHA), fazendo parte do currículo escolar da disciplina de primeiros socorros nos Estados Unidos. Ressalta-se que, em 2020 a AHA faz uma publicação na qual recomenda fortemente o treinamento de crianças do ensino fundamental e médio sobre como realizar manobras de ressuscitação de alta qualidade. Desta forma com o intuito de seguir esta iniciativa da AHA e da Sociedade Brasileira de Cardiologia, e visando melhorar a sobrevivência, estimativa e qualidade de vida das vítimas de parada cardíaca, foi idealizado este projeto com oficinas de treinamento, para ensinar crianças em seu ambiente de estudo, sobre o reconhecimento e o Suporte Básico de Vida. Somado a isto, com a aprovação da Lei Lucas que torna obrigatório no Brasil o ensino de Primeiros Socorros para professores do ensino infantil e fundamental, fez com que incluíssemos este público aos treinamentos, neste caso, sobre primeiros socorros para situações de maior prevalência entre crianças.

UBS de todas as Cores

Dentro das demandas em saúde da comunidade da cidade de Pelotas, RS, Brasil, identifica-se uma lacuna de atendimento e vínculo com a população LGBTQIA+. Tal população, muitas vezes, acaba não sendo atendida quanto às suas demandas específicas, seja por falta de diálogo na relação médico-paciente tanto por parte do próprio paciente quanto por parte da equipe médica. Desta forma, a fim de aumentar a procura destes pacientes pelos serviços de saúde e de propiciar um ambiente mais acolhedor, este projeto visa conscientizar a população pelotense sobre a importância das demandas de saúde da população LGBTQIA+, com grande ênfase na promoção de um espaço mais acolhedor dentro das Unidades Básicas de Saúde (UBS). A promoção da saúde direcionada à população LGBTQIA+ se justifica devido ao ambiente hostil que muitas vezes se apresenta a esses indivíduos, tanto no âmbito familiar, nas ruas, no trabalho e no próprio atendimento na área da saúde. Este cenário, induz uma falta de credibilidade e acolhimento nos serviços de saúde fazendo com que estes pacientes não se sintam seguros e respeitados dentro das UBSs. O projeto prevê a divulgação de informações em saúde, cientificamente

respaldadas, por meio de panfletos didáticos, que será fornecido aos moradores das regiões abrangidas pelas UBSs contempladas no projeto, conscientizando assim, o público LGBTQIA+ e estimulando tais pacientes a procurarem os serviços para serem devidamente acolhidos nos atendimentos. Além dos panfletos, contaremos com postagens informativas em plataforma digital pública e de livre acesso à população, para divulgar informações pertinentes e inclusivas. Ademais, contaremos com palestras e eventos no nosso cronograma. Portanto, com este projeto almeja-se o amparo salutar da população LGBTQIA+, o estímulo à cobertura desta população pelas UBSs, de forma a promover ações de prevenção e promoção da saúde na comunidade, além de propiciar um ambiente mais receptivo e inclusivo nas comunidades atendidas.

Projeto de Extensão Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis

Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são doenças causadas por vírus, bactérias ou fungos, transmitidas, principalmente, por meio das relações sexuais sem proteção. Pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. As Infecções Sexualmente Transmissíveis são um grave problema de saúde pública. Quando não diagnosticadas e tratadas a tempo, podem levar a pessoa portadora a ter complicações graves e até a morte. Dentre as principais IST's, destacam-se a sífilis, o HIV, a Hepatite B e a Hepatite C, agravos estes de notificação compulsória, as quais existem testes rápidos disponíveis no Sistema Único de Saúde, cujo por meio de ações de testagem é possível a realização de diagnóstico precoce, e encaminhamento para tratamento em tempo oportuno. Neste contexto, a Atenção Primária à Saúde tem papel primordial, sendo esta a porta de entrada do sistema, responsável por coordenar as ações focadas na família e na comunidade. Desse modo, a APS constitui uma parte fundamental do serviço público para o combate das IST's e diversos outros agravos, possuindo o papel central na prevenção e promoção à saúde. Nesta perspectiva foi idealizado o Programa de Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis, a qual por meio da atuação no campo prático pretende realizar ações de saúde no combate às IST's, por meio de ações de prevenção, testagem rápida em tempo oportuno, bem como ações de vigilância, visando a realização de monitoramento de novos casos, óbitos, e casos de abandono.

PROGRAMAS e PROJETOS 2022 - REMANESCENTES PARA 2023

Programa PICs

As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) foram institucionalizadas no Brasil por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) e caracterizam-se pela transversalidade das ações no SUS e podem estar presentes em todos os pontos da Rede de Atenção à Saúde. Abordam os usuários com a visão ampliada do processo saúde/doença considerando-o em seus vários aspectos: físico, psíquico, espiritual e social. Este programa tem como objetivo implementar intervenções de saúde por meio das Práticas Integrativas e Complementares no Ambulatório do Campus da saúde da UCPEL. O programa terá início em março de 2022 e terminará em fevereiro de 2024 (24 meses). Será dividido da seguinte forma para permitir a intervenção na comunidade e na universidade: no início das atividades práticas os alunos receberão formação em relação à quatro práticas integrativas e complementares regulamentadas pelo SUS: Auriculoterapia, REIKI, Meditação e Homeopatia. Para os alunos bolsistas, que serão escolhidos mediante seleção por entrevista, terão que participar de reuniões e atividades de planejamento que ocorrerão a partir do resultado da seleção, ainda em março e elaboração de publicação científica. A oferta das PICs se dará por meio do encaminhamento dos usuários do Ambulatório de Cuidados Paliativos do Campus da Saúde no que se refere aos usuários e pelo NAE no que se refere ao atendimento dos estudantes. Serão realizados atendimentos semanais conforme agendamento no referido ambulatório.

Programa IFMSA Brazil UCPel

Projeto 1. Reciclagem - A Ação da reciclagem na Saúde Coletiva: O presente projeto tem por objetivo contribuir para a conscientização da população de Pelotas sobre o impacto que o tratamento inadequado do lixo pode trazer à comunidade local e ao meio ambiente. O trabalho será desenvolvido semanalmente com os acadêmicos que farão a produção e divulgação de materiais educativos para a distribuição à população da Cidade, bem como difusão em vários meios de comunicação visando orientar a comunidade local acerca do tema. Assim como já vem sendo realizado desde 2021, quando da aprovação do projeto na Universidade Católica de Pelotas, os alunos também farão o levantamento e cadastro dos catadores moradores dos bairros de atendimentos das Unidades Básicas de Saúde vinculadas à Universidade e também dos trabalhadores ligados às associações de catadores de Pelotas objetivando prevenir acidentes e danos por meio de capacitações sobre a atual Política Nacional de Resíduos Sólidos e sobre a utilização de equipamentos de proteção na captação dos materiais. Os discentes, além disso, realizarão atendimentos de atenção básica às famílias com maior risco de vulnerabilidade. Dessa forma, acadêmicos e comunidade local serão oportunizados a construir uma nova perspectiva com relação à questão do lixo; além de um benefício aos catadores com a diminuição do risco à contaminação que a coleta seletiva proporciona. Todas as atividades serão ministradas sob supervisão do coordenador. Com essas medidas preventivas se pretende a conscientização da comunidade acadêmica frente a questão socioambiental promovida pela reciclagem e fortalecimento da qualidade de trabalho dos catadores.

Projeto 2. VI-VENDO: Teste de Acuidade Visual para escolares de 5 a 14 anos: O projeto “VI-VENDO: Teste de Acuidade Visual para escolares de 5 a 14 anos” contempla um imenso potencial retornável incorporando promoção da saúde, prevenção de agravos e tratamento precoce de crianças que nascem com defeito visual e como não apresentam queixas desconhecem serem portadoras dessa dificuldade. Portanto, o presente projeto tem como objetivo aplicar Testes de Snellen, além de um questionário para coleta de dados, em todas as crianças matriculadas entre 5 e 14 anos em escolas da Rede Municipal de Pelotas e, além disso, o projeto também tem preocupação com Escolas Estaduais e Particulares sendo que através do Escritório de Desenvolvimento Regional UCPel, pode ser ampliado para cidades próximas à Pelotas, além da aplicação em crianças atendidas em Unidades Básicas de Saúde e no Campus da Saúde da UCPel dentre a mesma faixa etária. Para isso será feita uma capacitação dos acadêmicos envolvidos no projeto com duração de 2 horas, a fim de qualificar a aplicação dos testes de visão. Logo após será disponibilizado um material específico (tabela de Snellen, oclusor e questionários) para as atividades a todos os locais em que o projeto for realizado. Será feito o encaminhamento ao Ambulatório de Oftalmologia da UCPel de todos escolares que tiverem alteração do resultado do Teste de Snellen. Pais/responsáveis receberão orientação para o retorno dessas crianças ao projeto, caso necessitem de óculos e os familiares não possuam condições financeiras para a aquisição, com objetivo de oferecer uma nova solução nessas situações em conjunto com parcerias Público Privadas. O projeto será desenvolvido semanalmente e todas as atividades serão ministradas sob supervisão do coordenador. Com essas medidas preventivas, pretende-se o diagnóstico precoce de deficiências visuais infantis, além de ampliar o atendimento oftalmológico às crianças que não frequentam serviços de saúde na cidade de Pelotas e região, promovendo orientação e visibilidade à comunidade local sobre o assunto por meio dos escolares.

Projeto 3. Adolescer: Um dos grandes desafios enfrentados pela educação brasileira é a dificuldade em se comunicar com os jovens e adolescentes, principalmente no que tange assuntos como sexualidade. Nossa sociedade possui preconceitos enraizados que dificultam ou impossibilitam, tanto em casa como nas escolas, abordagens sobre sexo e saúde sexual. Por consequência disso, o aumento das taxas de ISTs, gravidez indesejada, falta de conhecimentos de métodos contraceptivos, falta de autoconhecimento e autonomia, relações abusivas decorrentes de dúvidas a respeito do sexo, entre outras consequências, se tornaram uma barreira para a saúde individual e coletiva do povo brasileiro. A reformulação do ensino brasileiro é um assunto bastante pautado há algum tempo, pois, a educação oferecida atualmente não abrange temas inerentes à capacitação básica dos jovens estudantes para problemas reais do nosso cotidiano. Dessa forma, temáticas de sexualidade, educação sexual e saúde reprodutiva são assuntos de extrema importância para a formação básica dos jovens desde o seu ensino básico. Porém, um dos limitantes para educação sexual nas escolas é a falta de capacitação dos docentes, que muitas vezes não tiveram esse mesmo conhecimento repassado a eles durante a adolescência e vida acadêmica.

Nesse cenário, o Projeto Adolescer foi criado para trabalhar de forma ativa, prática e simples com jovens na temática de educação sexual e saúde reprodutiva. Sendo assim, o projeto visa criar um ambiente seguro para abordar esses

assuntos de forma organizada, priorizando a participação ativa das crianças e adolescentes, em um ambiente confortável livre de preconceitos e tabus, com o uso de dinâmicas e atividades.

Projeto 4. Saúde na sala de Espera: O presente trabalho tem como objetivo conscientizar a comunidade a respeito de doenças, exames e desmistificar algumas crenças populares que são prejudiciais a saúde, o que é essencial para ajudar a diminuir a sobrecarga dos atendentes das Unidades Básicas de Saúde, já que o paciente terá um conhecimento prévio relativo a assuntos necessários e do cotidiano. O projeto será desenvolvido no primeiro semestre com questionários para cada Unidade Básica de Saúde, aplicado por acadêmicos, com perguntas a respeito de idade, sexo, doenças, exames, remédios usados, sendo eles holísticos, fitoterápicos ou alopáticos, também será questionado sobre a incidência de doenças crônicas (Hipertensão arterial, diabetes, dislipidemia), problemas psicológicos e vícios. Posteriormente, no segundo semestre, será feito um estudo em cima dos dados coletados, o que dirá a necessidade de cada território da cidade de Pelotas, em que haja uma Unidade Básica de Saúde, o que otimiza o trabalho, visto que essa especificidade para cada território é de importância para sanar déficits específicos e cruciais para cada comunidade. Além disso, ainda no segundo semestre, baseado no estudo feito sobre as necessidades de cada território, os discentes farão panfletos, o que diminui a contaminação cruzada de Sars-Cov-2, irão marcar consultas para atender situações básicas, como o requerimento de exames rotineiros e conversas para auxiliar o paciente que esteja com algum sintoma de transtorno psicológico, e, também, farão palestras e conversas nas salas de espera. Dessa maneira a aquisição de conhecimento, promoção de saúde e o estímulo a cuidados preventivos será mais interativo e leve para os pacientes; além de beneficiar os acadêmicos, que terão uma maior proximidade com os pacientes e estimulará um comportamento mais humanizado por parte desses. Todas as atividades serão supervisionadas pelo coordenador. Então, com essas ações pretende-se promover um cuidado pleno e específico para cada região.

Projeto 5. SensibilizARTE: O projeto SensibilizARTE refere-se a sensibilizar pacientes, acompanhantes e colaboradores do hospital por meio da arte, música, ludicidade, fantasia e cor, assim alterando a rotina hospitalar e modificando a realidade de cada paciente. A necessidade de humanização no ambiente hospitalar foi o fator de motivação para dar início à atuação nas alas do Hospital São Francisco de Paula (HUSFP). O projeto iniciou no ano de 2016 como Palhaçoterapia e transformou-se em Sensibilizarte em 2017. Integra acadêmicos dos cursos de medicina, enfermagem, fisioterapia, nutrição, psicologia, pedagogia e medicina veterinária. Além disso, abrange quatro frentes principais de atuação, sendo elas: contação de histórias, musicoterapia, palhaçoterapia e artesanato. São realizadas atuações semanalmente nos finais de semana com rotatividade dos grupos e de todas as alas hospitalares do HUSFP. Objetiva não só sensibilizar os pacientes, como também modificar a visão de seus membros, propondo transformar o olhar dos futuros profissionais sobre o paciente e o ambiente hospitalar, gerando concomitantemente maior integração entre as diferentes áreas da saúde para beneficiar ainda mais o paciente em um cuidado multidisciplinar.

Projeto 6. Fumo Zero: O projeto Fumo Zero terá como objetivo principal promover o combate e o controle ao tabagismo. Para tanto, serão desenvolvidas atividades em três eixos, abrangendo os seguintes setores: a) comunidade acadêmica da UCPel; b) população pelotense atendida por equipes de ESF, que são vinculadas às UBS conveniadas com a Universidade, ambulatórios do Campus da Saúde, Campus I, HUSFP, Centro da Criança SFP, Instituto de Menores DAZ; e c) comunidade escolar, com foco principal em adolescentes do ensino fundamental e médio. Serão desenvolvidas atividades com periodicidade semanal, quinzenal e mensal. O grupo de estudantes, que atuará nas ações, reunir-se-á mensalmente em reuniões de orientação utilizando o meio digital para encontros remotos. Nesses, os professores coordenadores, em conjunto com os bolsistas do projeto, explicarão as atividades do mês e esclarecerão dúvidas aos voluntários perante o projeto. Dessa forma, acadêmicos e comunidade local serão oportunizados a compreender os danos relacionados ao consumo do tabaco. Ressalta-se que todas as atividades serão ministradas sob supervisão do coordenador. Com o desenvolvimento das ações do presente projeto será possível atuar no campo da prevenção e promoção da saúde da população e garantir a formação acadêmica humanitária e solidária.

Projeto 7. Ambulatório de Homeopatia para Tabagistas: No Brasil, dados do Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde revelaram que mais de 160 mil mortes anuais são atribuídas ao tabaco, o que representa 428 mortes por dia. Em nosso País com o agravante de 7 mortes por dia devido o tabagismo passivo. O tabaco é responsável por mais de 8 milhões de mortes por ano no mundo e estima-se que, até 2030, pode ser responsável por 10% do total de mortes globais. Além disso, em 2011, foi estimado o custo atribuído ao tabagismo em R\$21

bilhões por ano para o Sistema de Saúde.

Por isso, é de extrema importância encontrar formas de auxiliar a reduzir a prevalência do hábito de fumar no Brasil, sendo uma das alternativas o uso da terapia homeopática associada às terapias, como: atividade física orientada, orientação dietética e o apoio espiritual independente do credo escolhido pelo paciente. A homeopatia, prática terapêutica de, aproximadamente, 225 anos, é recomendada pela Organização Mundial da Saúde como especialidade médica e foi reconhecida como tal pelo Conselho Federal de Medicina em 1980 (Resolução CFM nº1000). Uma terapêutica comprovadamente eficaz, de baixo custo comparada às demais, com efeitos colaterais reduzidos/inexistentes e de fácil consumo. A homeopatia pode ser utilizada por qualquer pessoa, de qualquer faixa etária e para muitas patologias, sejam agudas ou crônicas.

Tendo em vista isso, associado à Portaria nº 099/2021 do Sr. Reitor da UCPel - Dr. José Bachettini Júnior, vemos a necessidade de intervir em pacientes tabagistas, ao incentivar a cessação do hábito. Assim, o projeto será realizado através da intervenção nos pacientes tabagistas em consultas ambulatoriais, nas quais, a partir da realização de uma anamnese completa e de uma leitura atenta do prontuário, conheceremos a história de vida do paciente e suas patologias, além de identificarmos a história do hábito de fumar e os gatilhos para tal. Após conhecer o paciente e compreender sua história como um todo, realizaremos intervenções de maneira individualizada e que se adaptem à sua rotina de vida. Dentre as intervenções, destacam-se maneiras alternativas e mais saudáveis de controle do vício do tabaco, como: introdução da terapia homeopática, orientação de atividade física, planejamento de alimentação saudável, apoio emocional, espiritual e psicológico ao paciente, visando um olhar mais integral.

Todas as consultas serão realizadas nos ambulatórios vinculados à UCPEL. Ainda, para alcançar este objetivo, faremos uso da distribuição de panfletos e exposição de banners nos ambulatórios e Unidades Básicas de Saúde vinculados à UCPel. Além disso, nestas serão realizadas atividades informativas para os pacientes nas salas de espera.

Programa CRESCER - Projeto de Atenção Integral à Saúde da Criança

O presente projeto tem como objetivo contribuir para a atenção integral à saúde das crianças do Centro Educacional São Luiz Gonzaga, localizado no Bairro Simões Lopes, na cidade de Pelotas. Dessa forma, beneficiando até 73 crianças e suas famílias, com o público alvo de crianças de 0 a 3 anos, produzindo atividades de prevenção e orientação, sendo atribuições semanais e mensais, nas quais serão realizadas, se necessário, encaminhamentos para consultas em ambulatório de saúde. Desse modo, proporcionando uma melhor qualidade do atendimento em saúde na instituição. O projeto prevê a realização de tarefas no período de março de 2022 até fevereiro de 2023, contabilizando 12 meses de acompanhamento nesta instituição. Diante disso, o projeto CRESCER visa promover uma melhor qualidade de vida das crianças e de suas famílias, além disso, contribuir para o crescimento profissional e pessoal dos estudantes da área da saúde da Universidade Católica de Pelotas.

Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais

A proposta corresponde à continuidade do Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais, do curso de Arquitetura e Urbanismo, iniciado originalmente como projeto em 2017 e transformado em programa em 2018. As atividades desenvolvidas nos últimos cinco anos possibilitaram a estruturação e organização do programa e a ampliação de atividades com alcance local, regional e até nacional. Neste sentido o programa tem atuado na preservação do Patrimônio Cultural de Pelotas e região, através de ações de apoio às práticas de preservação patrimonial, com ênfase na arquitetura e urbanismo. O contexto de Pelotas-RS, com uma trajetória significativa em relação à preservação e valorização do Patrimônio Cultural, possibilita, como instituição de ensino superior de caráter comunitário, que o curso de Arquitetura e Urbanismo, trabalhe o Patrimônio Cultural Arquitetônico na teoria e na

prática, integrando ensino, pesquisa e extensão. O programa se organiza a partir de três linhas com o objetivo de contemplar as demandas existentes, a saber: a documentação das construções histórico-culturais, a educação para o patrimônio e a qualificação do patrimônio cultural. A documentação é responsável pelos levantamentos e diagnósticos relacionada diretamente às disciplinas do curso, para este período está previsto inicialmente a finalização do trabalho no Pelotas Parque Tecnológico e posteriormente novas edificações. A educação para o patrimônio está focada na elaboração de material e atividades para conscientização e valorização frente a comunidade do tema, para esse período estão previstos a continuidade do projeto Pelotas de Papel, a produção de material para o Memorial Eládio Dieste no Pelotas Parque Tecnológico. A qualificação inicialmente será desenvolvida através de ações específicas na produção de catálogos e material para o estudo e reconhecimento do patrimônio Edificado de Morro Redondo/RS e o projeto do Memorial Eládio Dieste.

Programa de Cuidados na Doença Renal Crônica: atendimento multidisciplinar híbrido

A sociedade está enfrentando o problema de gerenciar a crescente população de pacientes com doença renal crônica impulsionada pelo crescimento populacional, envelhecimento, obesidade, diabetes e hipertensão. O Global Burden Disease estima que a doença renal crônica se torna a 5ª causa principal de morte até 2040, bem acima da atual 16 posição (Foreman, K.J., Lancet 2018).

O aumento no número de indivíduos com doença renal crônica tem estimulado a implementação de políticas públicas para esta morbidade. No Brasil, em 2018 foi publicada a Portaria No 1.675, DE 7 DE JUNHO DE 2018, definindo os critérios para a organização, funcionamento e financiamento do cuidado da pessoa com Doença Renal Crônica - DRC no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, entre as atribuições são que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) devem utilizar tecnologias como Telessaúde ou outras estratégias locais para qualificar o processo de trabalho, através do uso de protocolos de encaminhamento de maneira integrada com a Regulação e ambulatórios especializados em Nefrologia (Art. 64).

Desde outubro de 2021 em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde desenvolve-se o projeto de TELEMATRICIAMENTO EM NEFROLOGIA em nossa cidade com o objetivo de prestar orientações na perspectiva de qualificar a Atenção Básica com a coordenadora do cuidado ao indivíduo com Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT). Definindo critérios para a estratificação de risco de portadores de Doença Renal Crônica e suporte para tomada de decisão clínica nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), de forma a fortalecer e qualificar o cuidado ao indivíduo portador dessa doença. A fim de contribuir para atingir estes objetivos as Escolas de Medicina, Enfermagem, Psicologia através deste Programa de Extensão pretendem desenvolver ações preconizando um modelo híbrido de atendimento, utilizando o atendimento por tele saúde e presencial quando necessário.

Programa: PECLID - PROGRAMA EDUCANDO PARA A CIDADANIA – LEITURA E INCLUSÃO DIGITAL

O PECLID surge de uma articulação entre o Projeto “Ler o mundo... além dos muros: um Projeto de Formação do leitor literário” (surgido em 2021) no curso de Letras- EaD e o Projeto de Apoio à Inclusão Digital e Cidadania – PAIC, (surgido em 2004). A partir dessa articulação, o programa PECLID visa manter o caráter da responsabilidade social da Universidade, atuando no sentido de contribuir com ações em caráter interdisciplinar e multiprofissional para o desenvolvimento da inclusão digital, da democratização da leitura e da cidadania, a partir da metodologia inclusiva para fortalecer o vínculo ensino-comunidade. A integração entre educação e inclusão digital viabilizam a construção e implementação de ações significativas de melhoria nas condições sociais, econômicas, educacionais, políticas e culturais dos indivíduos e coletividade envolvidos. Este programa visa estabelecer/fortalecer/ampliar a parceria entre escolas/instituições municipais, estaduais e a Universidade Católica de Pelotas, através de uma educação voltada à inclusão digital, à democratização da leitura/literatura e à cidadania. Assim, a partir de uma metodologia problematizadora, o PECLID buscará promover a integração de diferentes áreas de ensino, visando

combater o analfabetismo digital e a não democratização da leitura. Com base no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão pretendemos promover a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade, bem como de colocar o estudante como protagonista de sua formação acadêmica, para obtenção de competências necessárias à atuação profissional, e de sua formação cidadã, processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres de cidadania e de transformação social. Entendemos que, através da inclusão digital e a democratização da leitura, estamos nos inserindo neste combate à exclusão social e que o programa PECLID é o ponto de partida para outras ações que venham a contribuir para a superação do analfabetismo digital e da não democratização da leitura em nossa região. Diante do exposto, o PECLID quer ser um espaço de inclusão digital, democratização da leitura/literatura e formação de cidadania.

Programa Saúde Mental na atenção básica

A Estratégia de Saúde da Família é a principal referência na Atenção Primária em Saúde, visto que ela pode abordar o processo de saúde-doença dos indivíduos de modo singular e articulado ao contexto familiar e comunitário impulsionando um movimento de mudança no modo de se produzir o cuidado em saúde. Entendemos que a saúde mental não está dissociada da saúde geral. E por isso faz-se necessário reconhecer que as demandas de saúde mental estão presentes em diversas queixas relatadas pelos pacientes que chegam aos serviços de Saúde, em especial da Atenção Básica. Cabe aos profissionais o desafio de perceber e intervir sobre estas questões.

Muitas situações em saúde mental podem ser realizadas no próprio contexto do território das equipes, desde que as intervenções sejam capazes de considerar a subjetividade, a singularidade e a visão de mundo do usuário no processo de cuidado integral à saúde.

Nesta perspectiva, foi idealizado o Programa Saúde Mental na Atenção Básica, onde através de diferentes atividades para a comunidade, objetiva promover a qualidade de vida e acolher situações de saúde mental na atenção básica.

Programa: Núcleo de Extensão, Ensino e Pesquisa Relações Étnico-Raciais UCPEL (NEEPRER- UCPEL)

A presente proposta propõe sistematizar de forma mais articulada, ordenada as ações de promoção da igualdade racial na Universidade Católica de Pelotas no intuito de estabelecer um ponto de conexões entre cursos de graduação, pós -graduação e comunidade pelotense. O foco principal é a oferta de formação permanente referente a formação antirracista atendo-se a oferta de conteúdos e espaços de reflexão referente à prática cotidiana e profissional no que tange a convivência com a diversidade étnica e racial de nossa sociedade. Objetiva-se agir em 5 distintas áreas de atuação ofertando elementos formativos e trocas entre a comunidade pelotense organizada e os estudantes em formação profissional, bem como a distribuição eletrônica bimestral de um informativo "Consciência Negra UCPEL: Amplie a Sua !"

Programa Engenharia Civil Integrada à Comunidade

O Projeto ArtConP surgiu para aprimorar a técnica da mão de obra dos apenados em regime fechado no Presídio Regional de Pelotas e qualificar os artefatos de concreto por eles produzidos na Fábrica ArteCon P, instalada no próprio estabelecimento prisional.

Durante o desenvolvimento dos serviços, a parceria foi ampliada com a criação de novos projetos como a fabricação de banheiros pré-moldados para famílias carentes e a ajuda a APAC.

Os resultados são positivos, pois além do controle tecnológico dos artefatos no Presídio Regional, o projeto de extensão atuará em comunidades carentes de Pelotas colocando em prática os conteúdos vistos nas disciplinas de Materiais de Construção, Construção Civil, Tecnologia de Concretos e Argamassas, Estruturas de Fundações, Estruturas de Concreto Armado e Instalações Hidrossanitárias, e aprimorando técnicas construtivas que irão melhorar as condições de saneamento básico nessas comunidades desassistidas.

Já o Projeto CUB Região Sul surgiu dos anseios do setor da Construção Civil da região em ter um indexador voltado e aferido de acordo com as características de nossa região. Este indexador vai proporcionar estimativa de custos mais precisos para as obras de construção civil facilitando o Planejamento Estratégico do Setor.

Programa Atenção Materno Infantil nos serviços de saúde da UCPel

Projeto 1 - Atenção odontológica nos primeiros mil dias de vida: promoção da saúde bucal

Projeto 2 - Aconchego: fortalecendo vínculos para o desenvolvimento e proteção dos primeiros mil dias de vida

Os primeiros mil dias de vida, período que começa após a concepção e vai até os dois anos da criança, é uma janela de oportunidades para melhorar a saúde dos indivíduos. O objetivo deste Programa de Extensão é promover a saúde nos primeiros mil dias de vida nos serviços de saúde prestados pela Universidade Católica de Pelotas contemplando assim os três níveis de atenção à saúde. Os campos de prática serão as UBSs sob gestão da UCPel, representando ao nível de atenção primária, o Núcleo Ambulatorial do HUSFP, atenção especializada e o Hospital Universitário São Francisco de Paula, nível de atenção terciária. Este programa comporta dois projetos de extensão: "Atenção Odontológica nos primeiros mil dias de vida" e "Aconchego: fortalecendo vínculos". O primeiro, carinhosamente chamado de Pex1000dias, foi criado em 2018 e deu origem ao programa de extensão. Lotado no curso de odontologia é o projeto de extensão pioneiro dentro do curso. O segundo, Aconchego, foi criado em a partir das ações do Agosto Dourado 2019, idealizado e desenvolvido pelo Pex1000dias. Em funcionamento desde 2020, ano em que foi deflagrada a pandemia da COVID-19, tem natureza multiprofissional e conta com docentes e estudantes dos cursos de farmácia, medicina, psicologia, pedagogia e publicidade e propaganda, além do Mestrado Profissional em Saúde no Ciclo Vital.